



Manual do usuário

CIE 1125

CIE 1250

CIE 2500



CIE 1125, 1250 e 2500

Central de alarme de incêndio endereçável

Parabéns, você acaba de adquirir um produto com a qualidade e segurança Intelbras.

As centrais de alarme de incêndio endereçáveis Intelbras da linha *CIE* são produtos flexíveis, que possibilitam gerenciar instalações de sistemas de detecção, alarme e combate de incêndio, sinalizando a necessidade de verificação pela brigada de incêndio ou de evacuação e automatizando o acionamento de sistemas auxiliares, como os de auxílio à evacuação e de combate ao fogo, além de possibilitar a supervisão do funcionamento de sistemas auxiliares.

São produtos de simples operação e programação e que permitem ao projetista do sistema integrar dispositivos e equipamentos auxiliares de forma que possam atender às exigências de normas e padrões de detecção de incêndio nacionais.

Cuidados e segurança

Atenção: o projeto de instalação, contemplando a área de cobertura, o local de instalação, o tipo de dispositivo e sua correta aplicação, a quantidade e as demais características, deve ser realizado por um profissional com conhecimento da norma *ABNT NBR 17240 – Sistemas de detecção e alarme de incêndio – Projeto, instalação, comissionamento e manutenção de sistemas de detecção e alarme de incêndio – Requisitos*, ou do documento que vier a substituí-la, e com o conhecimento das exigências regulamentares legais impostas pelo corpo de bombeiros da região onde o produto for instalado.

- » Leia atentamente este manual de instruções e as informações de segurança antes de instalar e usar a central.
- » Desligue a alimentação da central durante os serviços de instalação, limpeza ou retirada da central.
- » Não pinte o produto.
- » Este produto foi projetado para uso em ambientes internos. Não o utilize em áreas abertas ou expostas a intempéries.
- » Quando o produto não estiver em uso, seja para transporte ou armazenamento, desconecte o cabo positivo da bateria.
- » Nunca insira objetos pelos orifícios da central, por haver risco de choque elétrico e/ou danificar o equipamento.
- » Se a central não estiver funcionando entre em contato com um centro de serviço autorizado Intelbras. Consulte o termo de garantia no final do manual.
- » Para a limpeza, use somente uma flanela umedecida com água. Não use limpadores ou solventes, estes podem causar danos ao gabinete plástico e infiltrar-se no produto, causando danos permanentes.
- » O descarte de peças elétricas e eletrônicas deve ser feito em locais previstos para essa finalidade, separadamente do lixo comum. O descarte adequado e a coleta de equipamentos antigos têm como objetivo proteger o meio ambiente e a saúde pública. Para maiores informações sobre o descarte de aparelhos usados, consulte os órgãos públicos e serviços de limpeza pública competentes em sua cidade, ou o distribuidor onde adquiriu o produto.
- » LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: a Intelbras não acessa, transfere, capta, nem realiza qualquer outro tipo tratamento de dados pessoais a partir deste produto.

Índice

1. Especificações técnicas	6
2. Características	6
3. Produto	7
3.1. Conteúdo da embalagem	7
3.2. Parte externa da central	7
3.3. Acesso para fiação	8
3.4. Conectores e detalhes das placas da central	8
4. Interface com o usuário	12
4.1. Teclas interativas ao contexto	13
4.2. Indicadores luminosos	13
4.3. Teclas de navegação	14
4.4. Teclas alfanuméricas	14
4.5. Teclas de operação	14
5. Endereçamento/programação de dispositivos	16
6. Instalação da central	20
6.1. Orientações para instalação	21
6.2. Fixação da central	21
6.3. Conexão do laço de detecção	21
6.4. Conexão da saída S1 (padrão indicação de falha)	24
6.5. Conexão da saída S2 (padrão sirene convencional)	24
6.6. Conexão da saída S3 (padrão relé contato seco)	30
6.7. Conexão da saída 24 V (alimentação 24 volts)	30
6.8. Conexão com as repetidoras	32
6.9. Conexão de interligação entre centrais	33
6.10. Conexão USB	34
6.11. Conexão (instalação) das baterias internas	35
6.12. Conexão (instalação) das baterias externas	36
6.13. Conexão da rede elétrica	36
7. Ligando a central	37
8. Configuração/startup do sistema	37
8.1. Configuração em padrão de fábrica	41
8.2. Configuração via programador PC	41
9. Operação da central	43
9.1. Senhas e níveis de acesso	43
9.2. Tela de operação normal	44
9.3. Telas de alarme, falha e supervisão	45
9.4. Falha em centrais interligadas	46
9.5. Acionamento manual do alarme geral	47
9.6. Adiar sirene	47
9.7. Silenciar bip interno	47
9.8. Sirene brigada	47

9.9. Silenciar sirene.....	47
9.10. Bloqueios	47
9.11. Reiniciar central	47
10. Configurações básicas da central	48
10.1. Data e hora	48
10.2. Gravar/Ler endereço.....	48
10.3. Registrar laço.....	48
10.4. Tempo de retardo.....	48
10.5. Ativar conexão PC	48
10.6. Configuração do sistema	49
10.7. Endereços repetidoras	49
10.8. Pré alarme para detectores de fumaça	49
10.9. Configuração de interligação	49
10.10. Bateria Externa	50
Termo de garantia	51

1. Especificações técnicas

Produto	CIE 1125	CIE 1250	CIE 2500
Tensão de alimentação	100 a 240 Vac – 50/60 Hz full range (automático)		
Baterias	2 x 12 V - 2,3 A (inclusas)		
Proteção contra inversão da bateria	Fusível autorrearmável e indicação LED		
Consumo em supervisão	8 W	9 W	10 W
Comprimento do laço	Máx. 1500 m		
Saída de alimentação 24 V	Máx. 1,1 A		
Saída S1 (padrão indicação de falha)	24 V – máx. 30 mA – monitorada por 4,7 kΩ		
Saída S2 (padrão sirene convencional)	24 V – máx. 1,8 A – monitorada por 4,7 kΩ		
Saída S3 (padrão relé contato seco)	Máx. 30 V 2 A – NA / NF		
Classe de instalação do laço	Classe A ou Classe B		
Quantidade de laços	1	1	2
Quantidade de endereços por laço	125	250	250
Quantidade total de endereços	125	250	500
Temperatura de operação	-10 a +60 °C		
Umidade relativa	<95% não condensada		
Indicação de uso	Ambiente interno		
Cor	Cinza-ártico		
Material	ABS antichama		
Peso	1,3 kg - 3,1 kg com baterias		
Dimensões (L x A x P)	240 x 290 x 100		

Atenção: » As tensões indicadas nominalmente por 24 V podem variar de 20 a 28 V, conforme o nível atual de carga das baterias.
» As centrais de alarme de incêndio CIE possuem tecnologia de endereçamento compatível somente com os dispositivos endereçáveis da linha 520.

2. Características

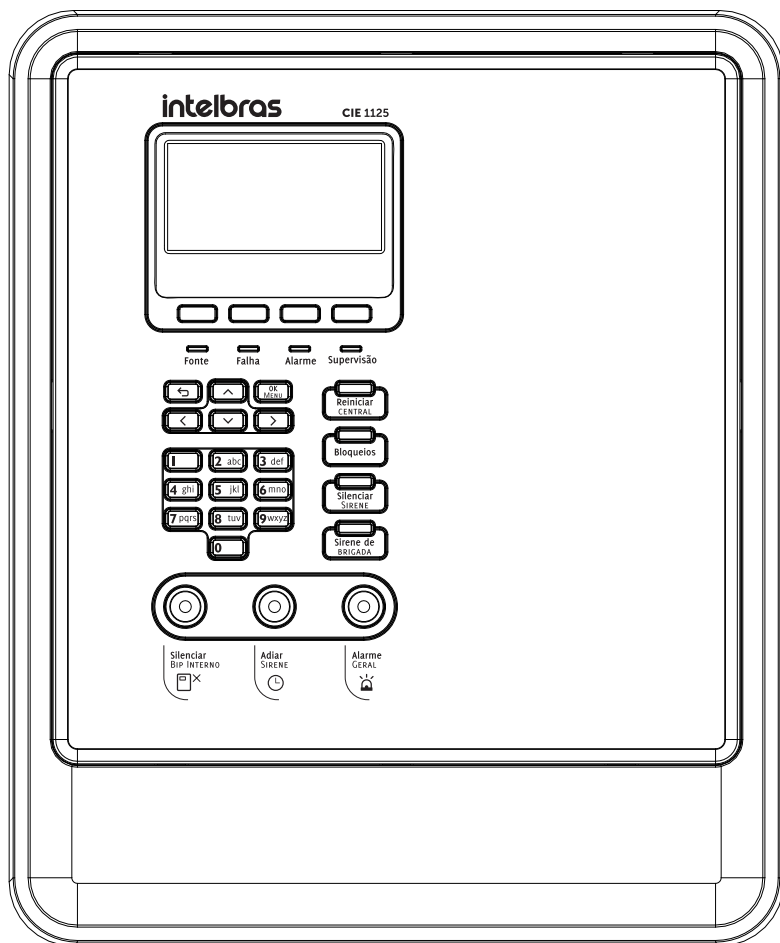
- » Permite o agrupamento dos sensores em até 250 zonas para fácil identificação e localização dos eventos.
- » Possibilita a criação de até 100 regras de acionamento, permitindo a criação de políticas de aviso, evacuação e acionamento de sistemas auxiliares de forma automatizada.
- » Visualização do histórico de eventos no display LCD do produto ou no software *Programador PC*, através de conexão local via interface *USB*.
- » Possui 4 níveis de acesso diferentes, com permissão de acesso para operação, intervenção, programação ou manutenção.
- » Monitoramento de dispositivos do laço e de conexões específicas, identificando falhas que possam comprometer o funcionamento do sistema de detecção.
- » Supervisão de sistemas acessórios que possam comprometer o funcionamento do sistema de apoio à evacuação e de combate.
- » Memória com capacidade de 1000 registros por tipo de evento (*Alarme, Falha, Supervisão e Operação*).
- » Desenvolvida com base nas especificações da norma ABNT NBR ISO 7240-2:2012, possibilitando o projeto de sistemas de detecção de incêndio dentro dos padrões brasileiros.
- » Permite a conexão com até 4 repetidoras.
- » Permite interligação com até 16 centrais da linha *CIE*.

3. Produto

3.1. Conteúdo da embalagem

- » 1 central CIE
- » 2 baterias 12 V 2,3 A
- » 1 manual do usuário
- » 1 conjunto de acessórios

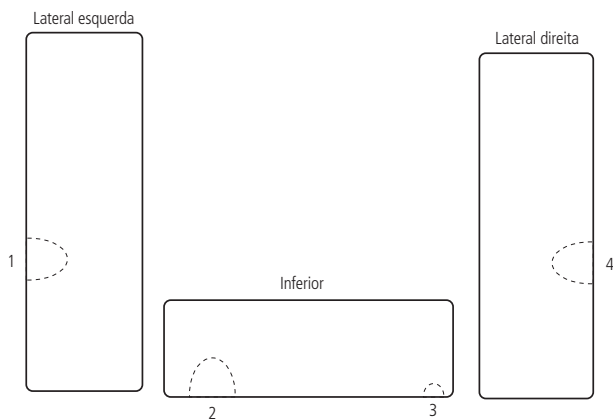
3.2. Parte externa da central



Vista frontal do produto

3.3. Acesso para fiação

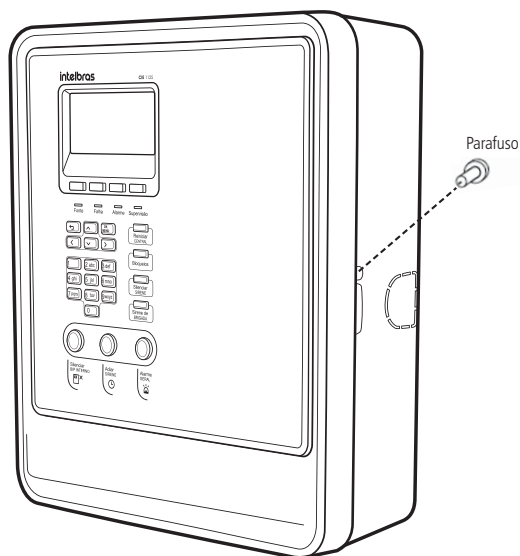
A central possui locais previstos para o acesso da fiação dos laços e da rede elétrica, permitindo instalação de eletrodutos nos recortes preexistentes, conforme a figura a seguir:



Locais de acesso de cabos

3.4. Conectores e detalhes das placas da central

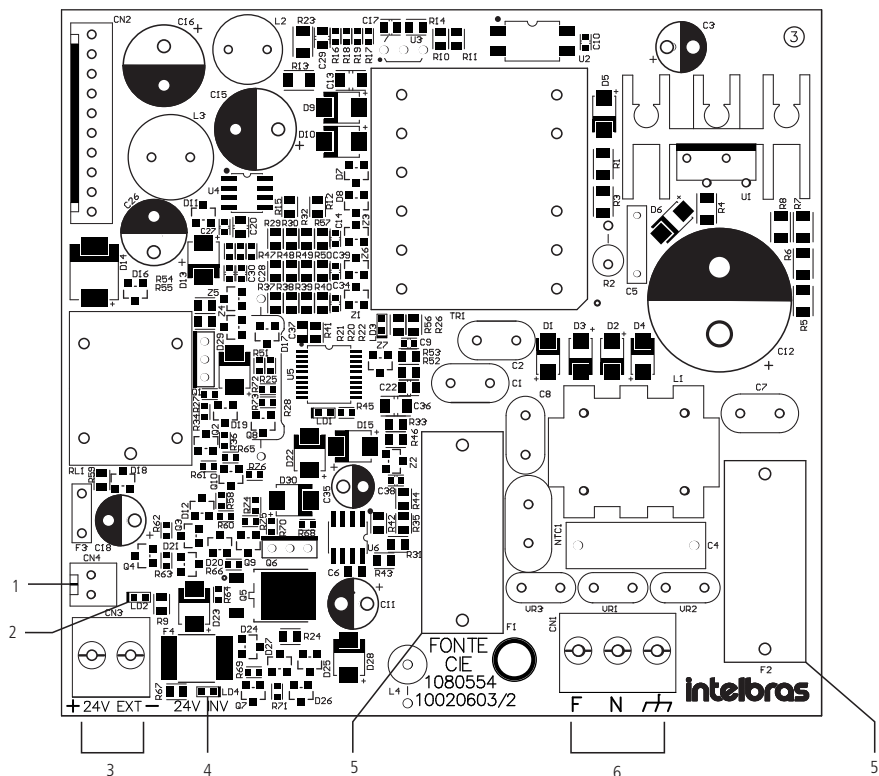
Para acessar os conectores, abra a central pelo lado direito, conforme indicado na figura a seguir. Para dificultar o acesso indevido aos circuitos internos da central, coloque um parafuso 3 × 8 mm no local indicado. O parafuso está no conjunto de acessórios que acompanha a central.



Abrindo a central

Placa da fonte

A placa da fonte está localizada internamente na base da central:



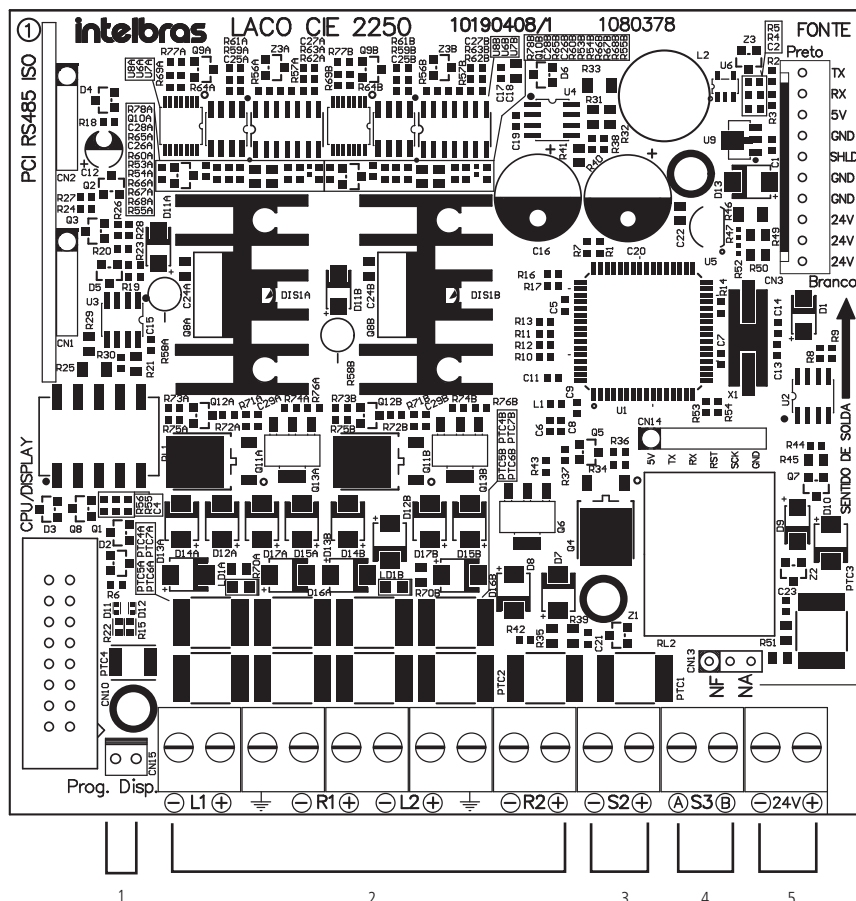
Placa fonte

Descrição das indicações

1. Conector de alimentação das baterias internas 24 Vdc ($2 \times 12 / 2,3$ Ah).
2. LED indicador de bateria interna invertida (caso a bateria seja ligada invertida, este LED acenderá).
3. Conector de alimentação das baterias externas 24 Vdc (máx. 7 Ah).
4. LED indicador de bateria externa invertida (caso a bateria seja ligada invertida, este LED acenderá).
5. Fusíveis de proteção da alimentação AC (vidro 5×20 mm / 2 A ação retardada).
6. Conector de alimentação AC e aterramento 100 a 240 Vac.

Placa de laço

A placa de laço está localizada internamente na base da central:



Placa de laço

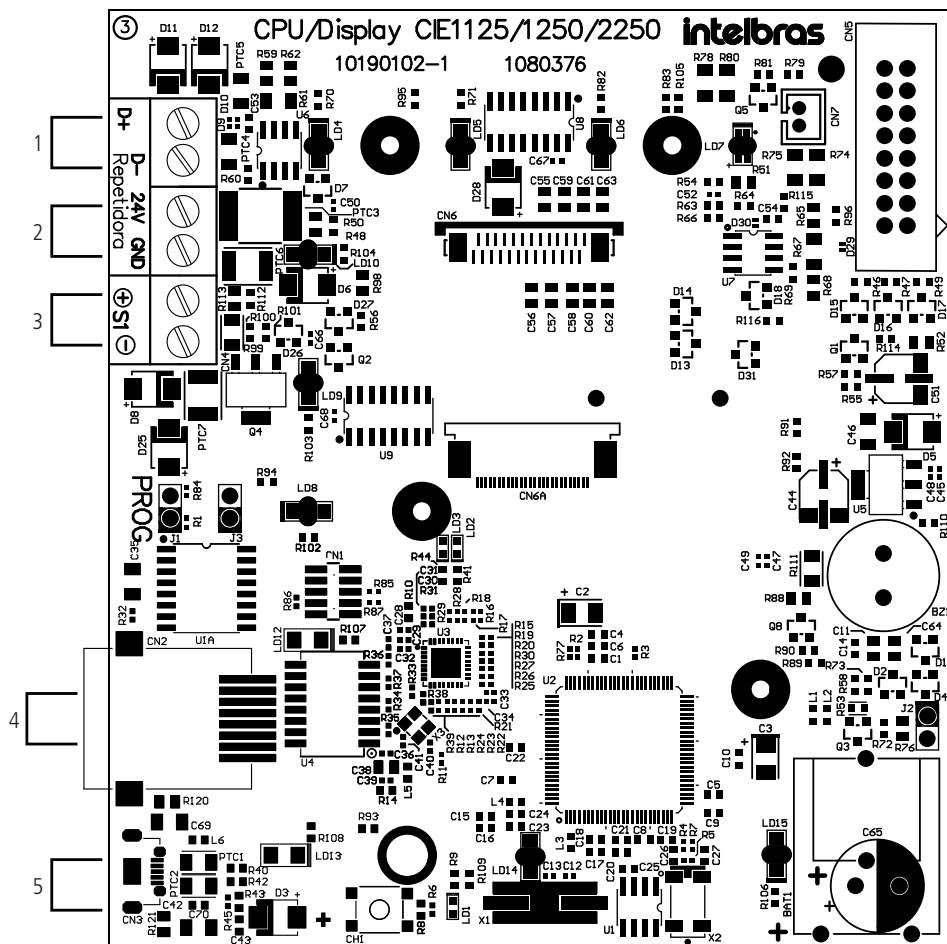
Descrição das indicações

1. Conector para programação de dispositivos (endereçamento).
2. Conectores de saída, retorno e aterramento dos laços de detecção.
3. Conector da saída S2 (padrão sirene convencional).
4. Conector da saída S3 (padrão relé contato seco).
5. Conector da saída de alimentação 24 V.
6. Jumper para seleção NA/NF da atuação da saída S3.

Obs.: a placa de laço das centrais CIE 1125/1250 não possui os conectores L2 e R2.

Placa display

A placa display está localizada internamente na porta da central:



Placa display

Descrição das indicações

1. Conector para conexão com as repetidoras.
2. Conector de alimentação das repetidoras.
3. Conector da saída S1 (padrão indicação de falha).
4. Conector para conexão de interligação.
5. Conector micro-USB.

4. Interface com o usuário

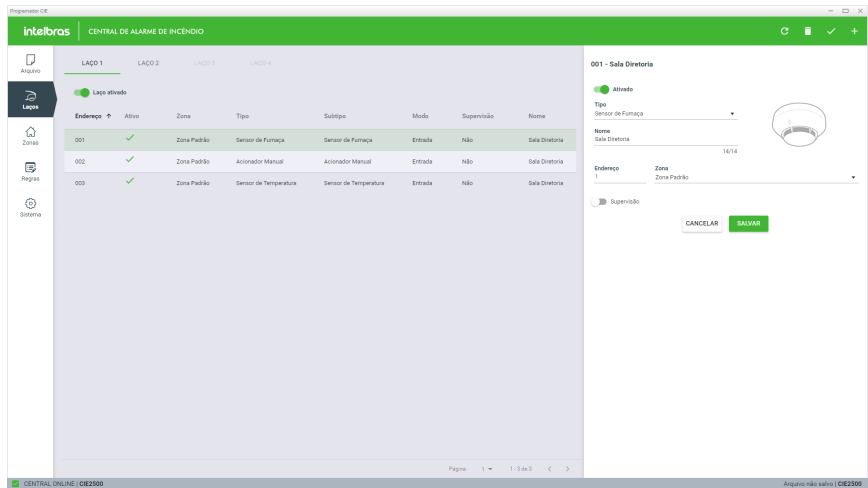
A interação com o usuário ocorre através das teclas presentes no painel, da tela do display e dos indicadores luminosos, possibilitando a operação da central.



Interface de operação

Atenção: » Para obter acesso a todas as configurações e programações da central, obter os históricos de eventos de forma fácil e intuitiva e usufruir de toda comodidade oferecida pela central, baixe e instale gratuitamente do website www.intelbras.com.br o software Programador CIE, disponível para PC (compatível com Windows® 7, 8 e 10).

» O Programador CIE disponibiliza em sua interface um glossário de ajuda, por meio do qual é possível obter informações sobre todas as configurações da central e seu funcionamento. Verifique-o para obter mais detalhes sobre a criação de regras e demais recursos.

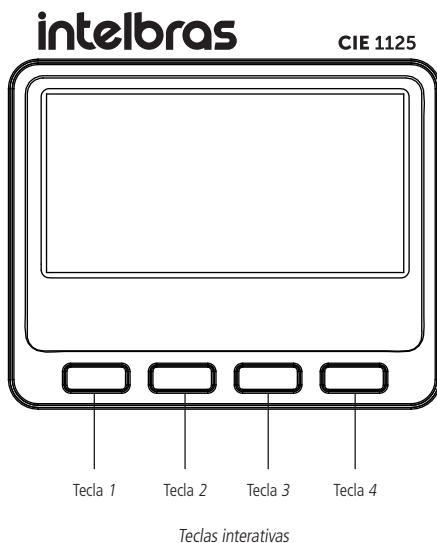


Programador CIE

4.1. Teclas interativas ao contexto

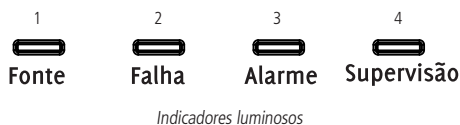
As teclas interativas ao contexto tornam a operação da central mais amigável e terão sua função alterada, dependendo da tela apresentada no display.

Suas funções são indicadas na última linha do display, com um campo único para cada tecla.



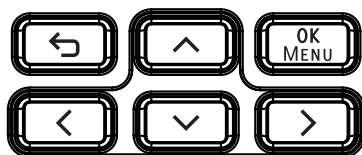
4.2. Indicadores luminosos

Estes indicadores são utilizados para informar condições de operação ou eventos de forma geral, sendo possível visualizar mais detalhes através do display.



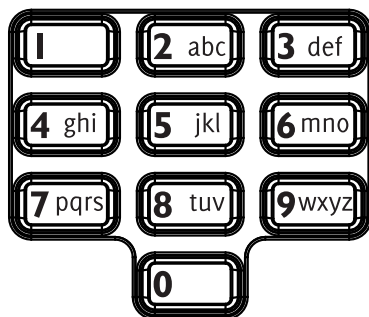
1. **Fonte:** indicador luminoso da fonte de alimentação, apresentando as seguintes informações:
 - » **Verde:** central conectada à rede de alimentação AC e fonte de alimentação operando normalmente.
 - » **Vermelha:** falha na rede de alimentação AC ou na fonte de alimentação interna.
2. **Falha:** indicador luminoso de condição de falha no sistema, apresentando as seguintes informações:
 - » **Apagado:** sistema operando sem falhas.
 - » **Amarelo:** sistema operando em condição de falha.
3. **Alarme:** indicador luminoso da condição de alarme, apresentando as seguintes informações:
 - » **Apagado:** nenhum alarme identificado no sistema.
 - » **Vermelho:** sistema operando em condição de alarme.
4. **Supervisão:** indicador luminoso de supervisão, apresentando as seguintes informações:
 - » **Apagado:** nenhum evento de supervisão identificado.
 - » **Amarelo:** sistema operando em condição de supervisão.

4.3. Teclas de navegação



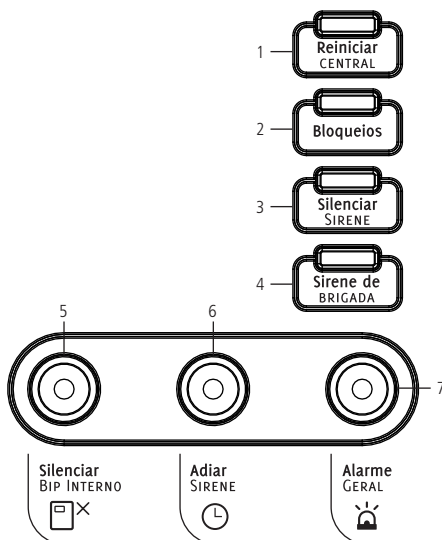
- » **↶ (retornar):** retorna à tela anterior.
- » **OK/MENU:** na tela de repouso, apresenta o menu de opções da central. Nas telas de menu ou de edição, confirma a seleção.
- » **Setas de direção:** teclas de navegação através dos menus e em campos de edição.

4.4. Teclas alfanuméricas



Teclas utilizadas para edição dos campos de configuração da central e digitação das senhas de acesso. Nas demais condições de uso, o teclado é utilizado para entrada da senha, que é numérica.

4.5. Teclas de operação



1. **Reiniciar central:** coloca a central novamente em modo de operação normal. Esta tecla deve ser utilizada após uma condição de alarme, de falha ou de supervisão ser verificada e/ou corrigida. A central irá reiniciar os dispositivos conectados ao laço e voltar ao estado de operação normal, aguardando um novo evento. Uma sinalização luminosa sob esta tecla será ativada, indicando que a central está em processo de inicialização, teste ou em outra situação que não seja a condição normal de operação do sistema.
2. **Bloqueios:** esta tecla é utilizada para visualizar ou editar a lista de dispositivos bloqueados. Caso haja algum bloqueio ativo no sistema, um indicador luminoso sob esta tecla será ativado para sinalizar esta condição.
3. **Silenciar sirene:** esta tecla é utilizada para silenciar as sirenes de aviso em caso de um evento de alarme que provoque esta sinalização. Uma sinalização luminosa sob esta tecla será ativada quando as sirenes forem silenciadas manualmente. No caso de as sirenes terem sido silenciadas manualmente, ao pressionar novamente a tecla, elas voltarão a soar com o mesmo padrão do toque anterior. Quando isso ocorrer, o indicador luminoso se apagará, eliminando assim a indicação de silenciamento manual.

Atenção: caso ocorra um novo alarme enquanto as sirenes estiverem silenciadas, estas serão reativadas automaticamente e o indicador luminoso se apagará.
4. **Sirene de brigada:** esta tecla pode ser utilizada somente quando a central estiver configurada para reconhecer este evento. Quando esta tecla for acionada, as sirenes conectadas ao sistema serão acionadas em modo pulsado para sinalizar a necessidade de agrupamento da brigada de incêndio ou equipe de atendimento de emergência. O uso desta função sempre estará relacionado a um temporizador de retardo de acionamento de saída, este é configurado juntamente a regra. Caso não ocorra nenhuma intervenção durante este período, as sirenes serão automaticamente acionadas com toque contínuo, sinalizando assim, a necessidade de abandono do local.

Atenção: por padrão, esta função opera somente nas saídas locais da central de alarme (S2 e S3) e nas sirenes endereçáveis SAV 520E. Sirenes convencionais conectadas ao laço através de módulos de saída não serão acionadas neste modo de operação.
5. **Silenciar bip interno:** a central possui um sonorizador local (bipe) para indicar sonoramente a entrada em condição de alarme, falha ou de supervisão. Essa tecla é utilizada para silenciar esse sonorizador local e possui um sinalizador luminoso que será ativado para indicar o silenciamento manual desse sonorizador.

Atenção: o sonorizador local não tem nenhuma relação com as sirenes de aviso conectadas à central, as quais podem ser acionadas ou silenciadas de forma independente deste.
6. **Adiar sirene:** esta tecla é utilizada para adiar o acionamento de sirenes de aviso ou a ativação de saídas que tenham sido retardadas pelas regras de operação ou por meio de um acionamento manual. A tecla possui um sinalizador luminoso que será ativado sempre que houver um temporizador de atraso ativo no sistema.
7. **Alarme geral:** esta tecla permite ao usuário sinalizar um alarme através do painel da central. O acionamento deste botão coloca a central em condição de alarme e ativa imediatamente todas as regras de operação que estiverem configuradas para atender ao botão de *Alarme geral* do painel. Todas as saídas pertencentes a estas regras serão ativadas imediatamente, mesmo que haja um atraso configurado para o seu acionamento.

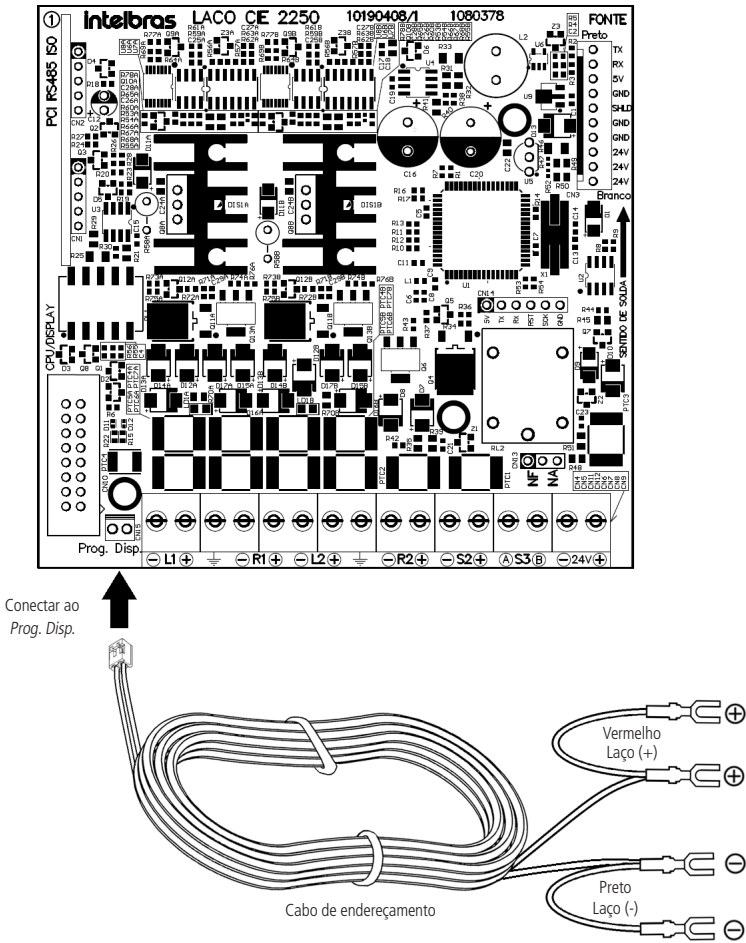
5. Endereçamento/programação de dispositivos

Atenção: todos dispositivos endereçáveis devem ter seu endereço configurado de 1 a 250 antes da sua instalação e fixação (somente o isolador IDL 520 não necessita de endereçamento).

A central fornece toda interface necessária para realizar programação do endereço dos dispositivos.

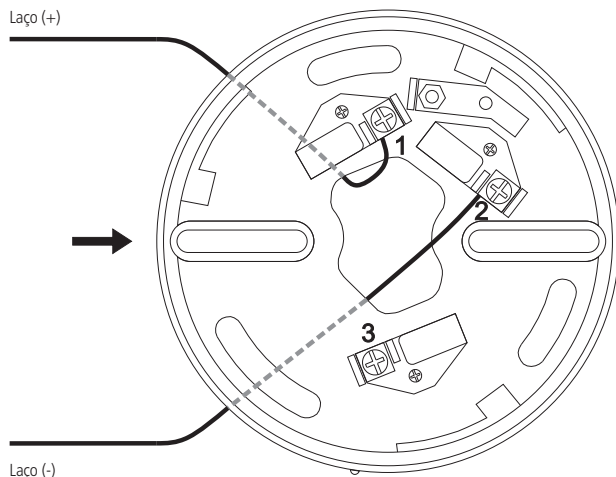
Realize o endereçamento através do cabo de endereçamento e da interface da central.

- 1. Para gravar um dispositivo, conecte o cabo de endereçamento que acompanha a central ao conector *Prog. Disp.* da placa de laço, conforme imagem a seguir:

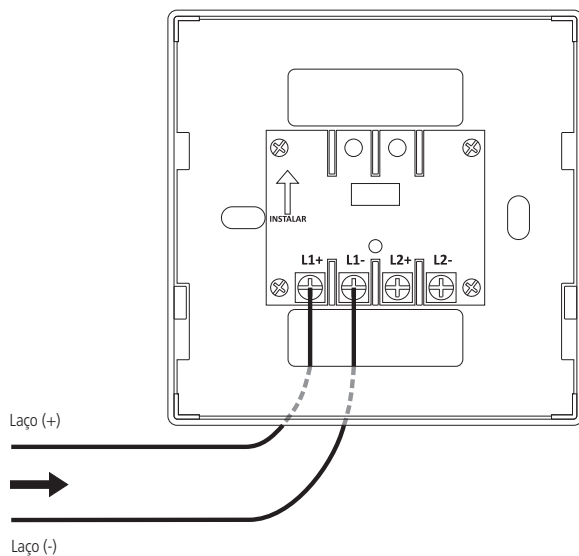


Atenção: apenas um dispositivo por vez deve ser conectado ao cabo para programação e/ou leitura do endereço. A conexão de mais de um dispositivo poderá ser indicada pela central como falha e a gravação não será realizada.

2. Conecte os terminais do cabo de endereçamento ao dispositivo que se deseja endereçar, conforme as seguintes orientações:
- 2.1. Para os dispositivos AME 520, DFE 520, DTE 520 e MDI 520 conecte apenas um terminal vermelho e um terminal preto nos bornes de conexão do laço L+ e L- do dispositivo, conforme imagens a seguir:

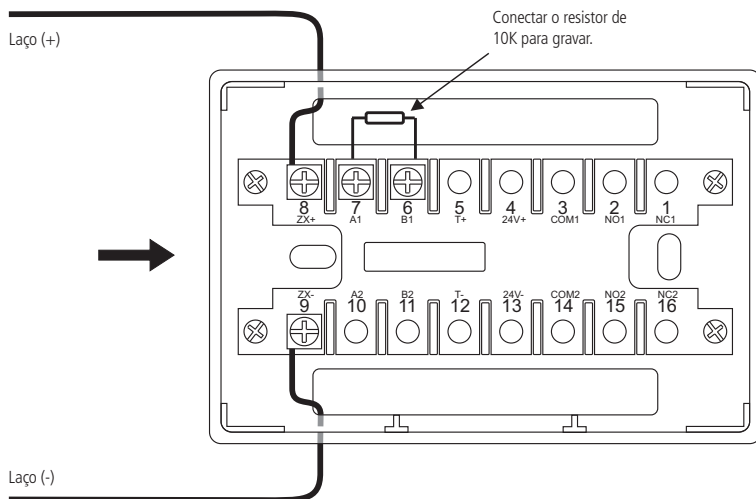


DFE 520 – DTE 520



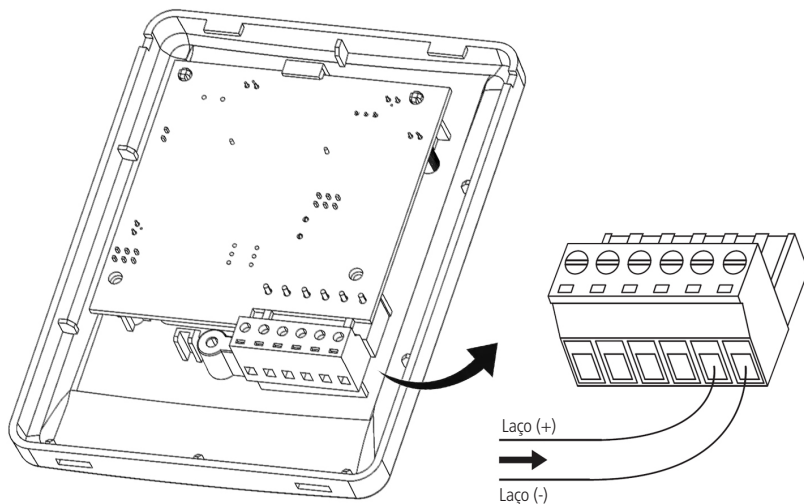
AME 520

Atenção: para efetuar a gravação de endereço dos módulos, o resistor de 10K que acompanha o produto deve ser instalado nos bornes 7(A1) e 6(B1).



MDI 520

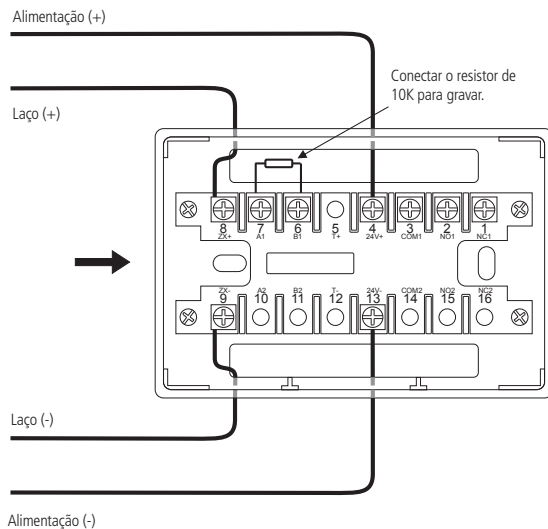
- 2.2. Para os dispositivos AME 521 e AME 522, a conexão é feita através do conector borne interno do produto que pode ser de 4 vias (para o AME 521) ou 6 vias (para o AME 522). Desencaixe o conector da placa, conecte o terminal verde na posição L+ e o terminal preto na posição L- do conector e encaixe-o no produto para gravar seu endereço.



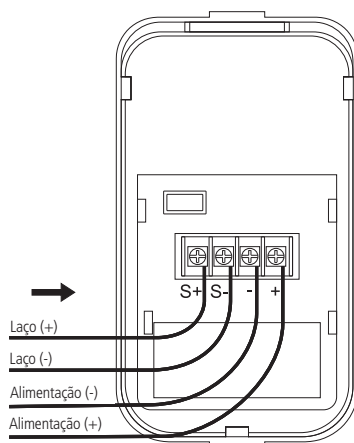
AME 521 - AME 522

- 2.3. Para os dispositivos MIO 520 e SAV 520E, conecte um dos terminais vermelhos e um dos terminais pretos nos bornes de conexão do laço L+ e L- do dispositivo, e os dois terminais restantes nos bornes de alimentação +24 V e -24 V, conforme imagens a seguir:

Atenção: para efetuar a gravação de endereço dos módulos, o resistor de 10K que acompanha o produto deve ser instalado nos bornes 7(A1) e 6(B1).

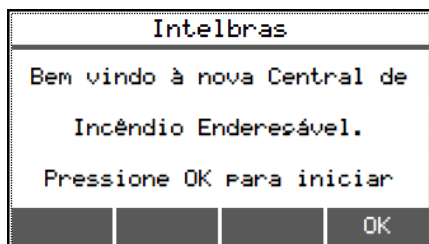


MIO 520



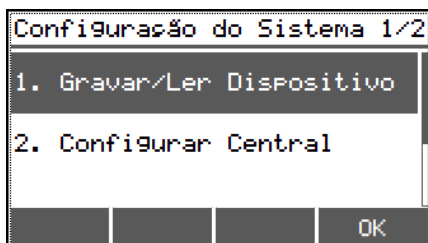
SAV 520E

3. Ligue a central conectando as baterias e, se necessário (caso as baterias estejam com pouca carga), à rede elétrica. Verifique os passos de ligação nos itens 6.11. *Conexão (instalação) das baterias*, 6.13. *Conexão da rede elétrica* e 7. *Ligando a central* deste manual;
4. Uma mensagem de *Boas-vindas* será exibida, pressione OK para continuar;



5. A central irá apresentar a tela de *Configuração/startup* do sistema.

Atenção: a tela de configuração do sistema só será exibida se a central estiver em padrão de fábrica, ou seja, sem nenhuma configuração prévia. Caso a central já tenha sido configurada, as opções para *Gravar endereço*, *Registrar laço* e *Configuração/startup do sistema* poderão ser acessadas respectivamente a partir do menu de configurações da central, conforme itens 10.2. *Gravar/Ler endereço*, 10.3. *Registrar laço* e 10.6. *Configuração do sistema* deste manual.



» Escolha a opção 1- *Gravar/Ler Dispositivo*.

» O endereço a ser gravado (1 a 250) poderá ser digitado no teclado (inicia em 1). Endereço 0 e maiores que 250 não são válidos.

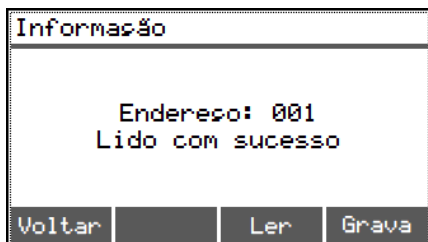
Atenção: a Central CIE 1125 permite a gravação de até 250 endereços, porém, durante o registro somente reconhecerá como válidos, os dispositivos até sua capacidade máxima (endereço 125).

» Em seguida pressione *Grava*. Se a gravação ocorrer com sucesso, será emitido um bipe e o endereço será incrementado automaticamente.



» Caso ocorra falha na gravação, serão emitidos dois bipes e uma mensagem de falha. O endereço não será incrementado. Opcionalmente, pode-se ler o endereço gravado no dispositivo, para isso pressione *Ler*.

6. O endereço lido será exibido seguido de um bipe e uma mensagem de sucesso.



» Caso ocorra falha na leitura, serão emitidos dois bipes e uma mensagem de falha.

» Para gravar ou ler o endereço de outros dispositivos, siga os passos anteriores.

6. Instalação da central

Atenção: » Antes de prosseguir com a instalação e fixação final dos dispositivos, certifique-se de que estes foram endereçados corretamente.

» Este manual deve ser lido e suas orientações de instalação claramente compreendidas antes de instalar a central de alarme.

6.1. Orientações para instalação

A instalação incorreta pode resultar em danos à central que não estão cobertos pela garantia ou mesmo ocasionar funcionamento incorreto do sistema, colocando os usuários em risco em caso de incêndio e necessidade de evacuação do ambiente.

O projeto de um sistema de detecção e alarme de incêndio deve ser realizado por um profissional especialista, com conhecimento das normas técnicas gerais e específicas de cada aplicação, bem como das exigências legais definidas pelo poder público e corpo de bombeiros da região.

As orientações contidas neste manual pressupõem que a central faz parte de um sistema que foi projetado por um profissional e que este segue as recomendações contidas nas normas de instalação ISO 7240-14:2013 e ABNT NBR 17.240:2010.

Estes requisitos não se restringem às orientações deste manual, porém, existem alguns pontos relevantes que devem ser considerados:

- » Utilizar cabos de cobre blindados, com espessura mínima de 0,75 mm², para conexão com os dispositivos do sistema. Recomendamos a utilização de cabo específico para sistemas de incêndio.
- » Caso o projetista opte por conectar os dispositivos no laço em configuração *classe A*, considere instalar isoladores de laço em cada zona e a cada 20 dispositivos, desta forma o sistema estará protegido.
- » Caso o projetista opte por conectar os dispositivos no laço em configuração *classe B*, recomendamos a instalação de um único segmento de cabo.
- » Instalar a central em local com monitoramento permanente, ou em local de grande circulação de pessoas para ter uma maior velocidade na identificação de alarmes, falhas e outros eventos.
- » Criar um diagrama de instalação completo, indicando a localização, zona, laço, nome e endereço dos dispositivos a serem instalados em cada local.
- » Nomear corretamente as zonas e dispositivos conectados ao sistema para garantir a fácil identificação da localização dos eventos.
- » Treinar os usuários e as equipes de emergência para garantir que estes conheçam o funcionamento do sistema.
- » Realizar testes periódicos de funcionamento do sistema para garantir que este esteja operando quando necessário.

6.2. Fixação da central

Atenção: » Utilize o gabarito de furação localizado nas páginas centrais deste manual. Destaque-o para utilizá-lo.

- » Mantenha uma distância de no mínimo 10 cm entre a central e a parede ou qualquer objeto que possa vir a impedir sua visualização e operação.

1. Retire o produto da embalagem e localize os parafusos e buchas de fixação;
2. Antes de fixar a central, escolha e corte a abertura de acesso por onde os cabeamentos de alimentação, saídas e laços de detecção entrarão na central. Consulte o item 3.3. *Acesso para fiação* para visualizá-los;
3. No local de instalação, posicione e mantenha o gabarito nivelado, marque, fure e coloque as buchas plásticas nos furos feitos para a fixação;
4. Coloque inicialmente os dois parafusos superiores deixando-os 0,5 cm afastados da parede para encaixar a central;
5. Encaixe a central nos parafusos e deslize-a para baixo;
6. Coloque o parafuso inferior e aperte-o juntamente com os parafusos superiores;
7. Passe o cabeamento pela abertura de acesso a central.

6.3. Conexão do laço de detecção

Os laços de detecção podem ser instalados seguindo duas topologias distintas, *classe A* ou *classe B*.

Atenção: em centrais que possuem mais de 1 laço, estes só poderão operar em um único modo, ou seja, ambos em *classe A* ou em *classe B*.

Em centrais com mais de 1 laço, estarão disponíveis além dos conectores *L1* e *R1*, os subsequentes, como por exemplo *L2* e *R2*. A instalação dos dispositivos utilizando a topologia *classe A* confere ao sistema uma maior confiabilidade e possibilidade de redundância do canal de comunicação com os dispositivos no caso de ocorrer alguma falha no cabeamento.

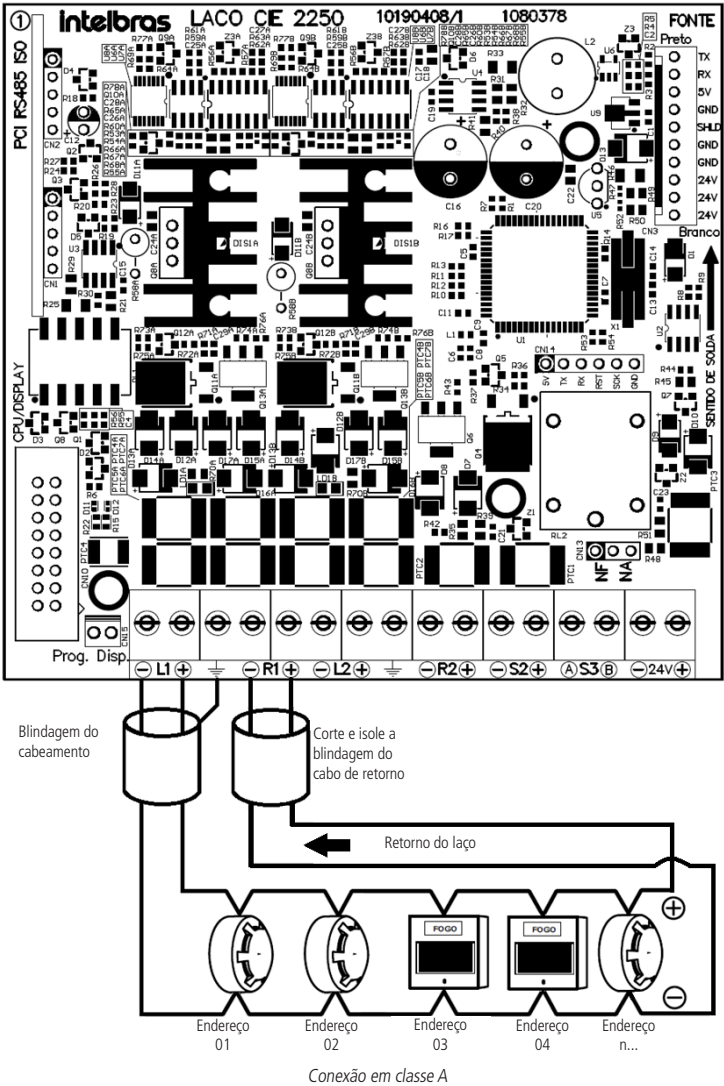
O uso de isoladores de laço nesta configuração é recomendável para que seja possível isolar automaticamente um segmento do sistema, sem afetar o funcionamento das demais (caso ocorra um curto-circuito no cabo de ligação do laço).

Ocorrendo um rompimento em um ponto único do cabo, o sistema continuará comunicando com todos os dispositivos, uma vez que a comunicação ocorrerá tanto pelos cabos conectados aos sinais *L1+* e *L1-* quanto pelos cabos conectados aos sinais *R1+* e *R1-*.

Conexão em classe A

Na topologia classe A, conecte a saída do cabeamento aos bornes L1+, L1- e , e o retorno do laço aos bornes R1+ e R1-.

- Atenção: » Recomendamos a utilização de isoladores de laço a cada zona e a cada 20 dispositivos, para garantir o funcionamento do restante do laço, caso alguma parte seja afetada por falhas de curto-circuito no cabeamento ou fuga de corrente que interrompa a comunicação.
- » A malha de blindagem do cabeamento do laço deve ser aterrada somente na extremidade de saída do laço. Não conecte a malha da extremidade de retorno do laço, corte-a rente à capa do cabo e a isole.



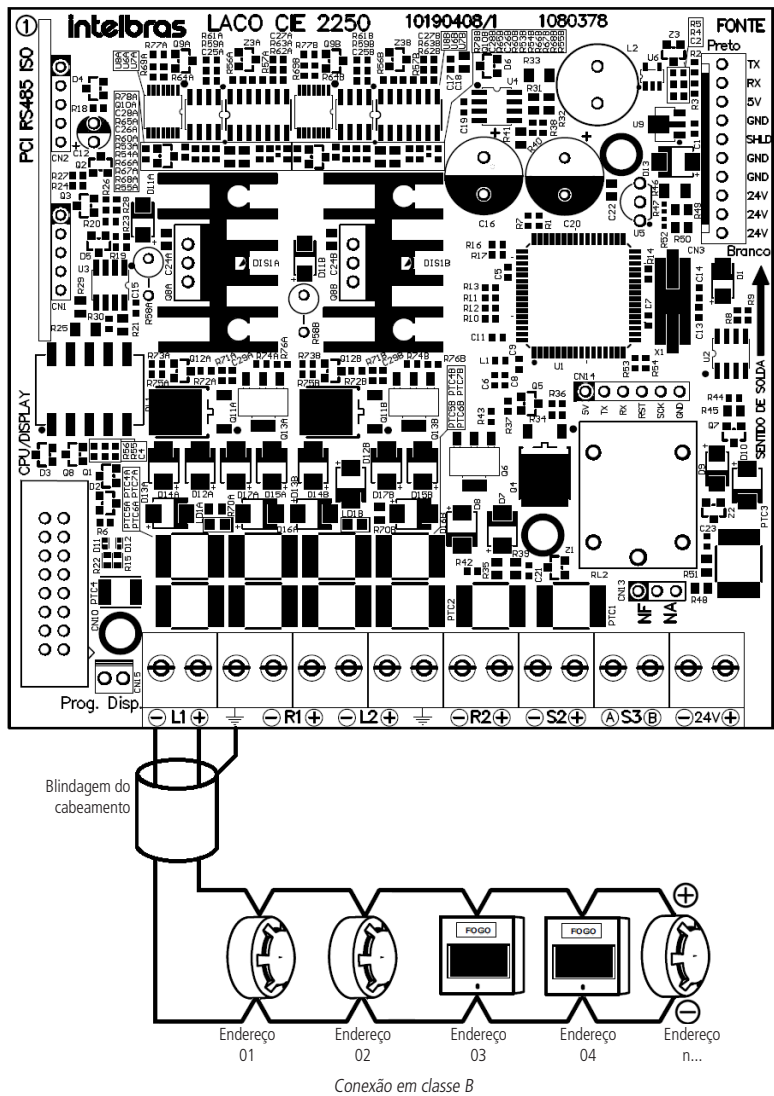
Atenção: verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.

Obs.: se o modelo de central possuir mais de 1 laço, utilize a mesma forma de ligação para os laços subsequentes.

Conexão em classe B

Na topologia classe B, conecte a saída do cabeamento aos bornes L1+, L1- e . Não é necessária conexão de retorno e não é necessário o uso de terminações de laço, como resistores ou afins.

Atenção: a malha de blindagem do cabeamento do laço deve ser aterrada somente na extremidade de saída do laço. Não conecte a malha da extremidade de retorno do laço, corte-a rente à capa do cabo e a isole.



Conexão em classe B

Atenção: verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.

Obs.: se o modelo de central possuir mais de 1 laço, utilize a mesma forma de ligação para os laços subsequentes.

6.4. Conexão da saída S1 (padrão indicação de falha)

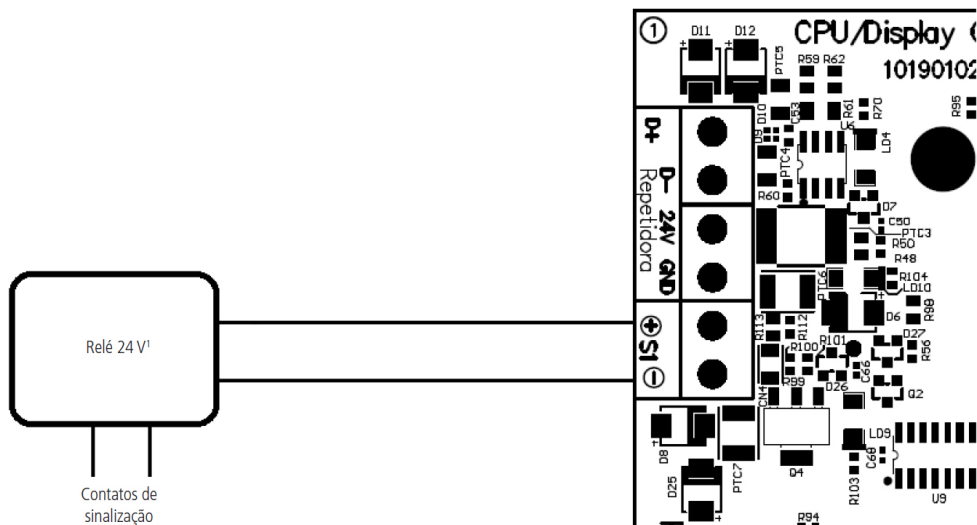
Atenção: esta saída pode ser configurada para operar conforme desejado através das regras da central. Porém, seu funcionamento-padrão responde à saída padrão de falhas e não é afetado pelo pressionamento da tecla *Silenciar sirene*. Recomendamos sua utilização para sinalização remota de falhas.

Durante a operação normal, a integridade da fiação é monitorada constantemente e os bornes S1+ e S1- fornecem tensão de 24 V com uma corrente máxima de 30 mA.

É indicada para o acionamento de pequenas cargas para a transmissão do sinal de falha, como relés¹.

Na eventualidade de uma falha (ou conforme programação de regras) a saída desliga os 24 V, sinalizando a ocorrência.

Atenção: ao reiniciar a central a saída S1 permanecerá em estado de falha até que a central inicie totalmente, após isto, retornará ao estado de funcionamento normal.



Conexão da saída S1

Atenção: respeite a corrente máxima de 30 mA da saída. Não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão para saída.

¹ Sugestão de ligação, relé não fornecido.

6.5. Conexão da saída S2 (padrão sirene convencional)

Atenção: esta saída pode ser configurada para operar conforme desejado através das regras da central. Porém, seu funcionamento-padrão responde a ocorrências de alarmes e é afetado pelo pressionamento da tecla *Silenciar sirene*. Recomendamos sua utilização para o acionamento de sirenes e avisadores convencionais.

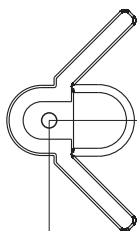
Durante a operação normal, a integridade da fiação é monitorada constantemente.

Ao ocorrer um alarme (ou conforme programação de regras) os bornes S2+ e S2- fornecerão uma tensão de 24 V, com uma corrente máxima de 1,8 ampères.

» Para o correto monitoramento da fiação, deve ser instalado o resistor de 4,7 kΩ que acompanha a central na extremidade da fiação.

Atenção: caso não deseje utilizar a fiação, conecte o resistor diretamente nos bornes da saída S2.

Gabarito de furação

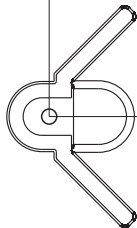


Broca 6 mm



Para cima

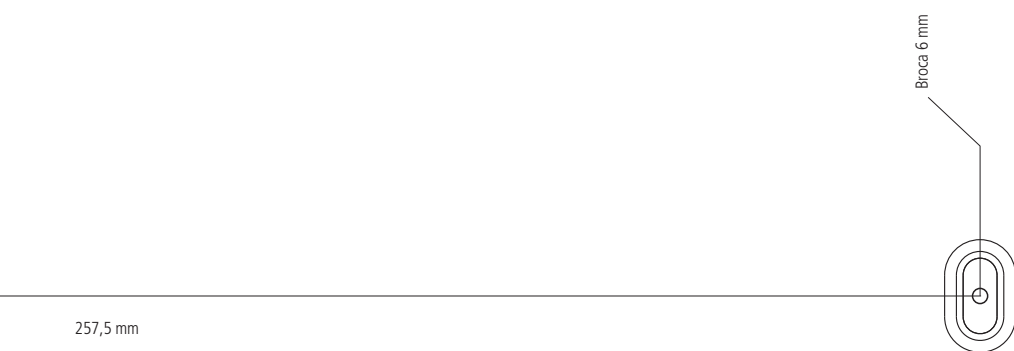
143,50 mm



Broca 6 mm

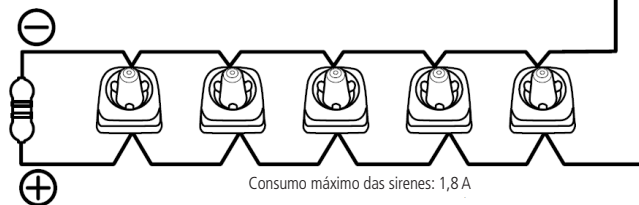


Para cima



Destaque este gabarito e utilize-o na furação.

Resistor de
fim de linha
4,7 k Ω



Consumo máximo das sirenes: 1,8 A

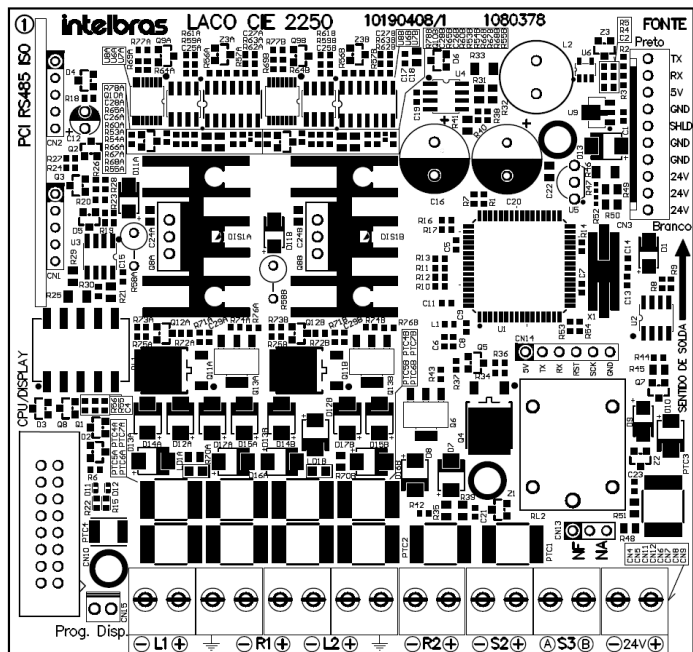
Conexão da saída S2

Atenção: » Verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.
 » Respeite a corrente máxima de 1,8 A da saída. Não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão para saída.
 » Alguns exemplos de utilização estão disponíveis na tabela a seguir:

Exemplos de utilização

Sirene	Quantidade	Corrente	Corrente total
SAV 420 C	60 unidades	30 mA	1,8 A

Para sistemas que necessitem de mais sirenes, recomendamos a utilização de fontes auxiliares da linha CIE.

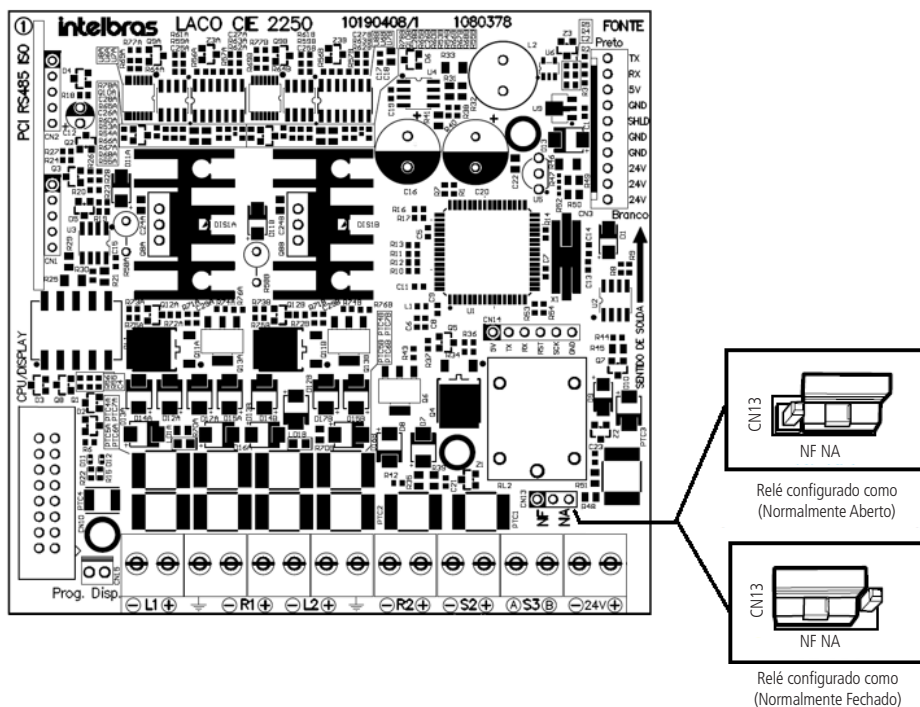


6.6. Conexão da saída S3 (padrão relé contato seco)

Atenção: esta saída pode ser configurada para operar conforme desejado através das regras da central. Porém, seu funcionamento -padrão responde a ocorrências de alarmes e não é afetado pelo pressionamento da tecla *Silenciar sirene*.

Esta saída é do tipo *Contato seco*, NA/NF com capacidade máxima de 2 ampères com máxima tensão aplicável de 30 Vdc.

Selecione qual o modo de operação desejado (NA ou NF) através do jumper de configuração CN13.



Seleção do modo de operação, NA/NF

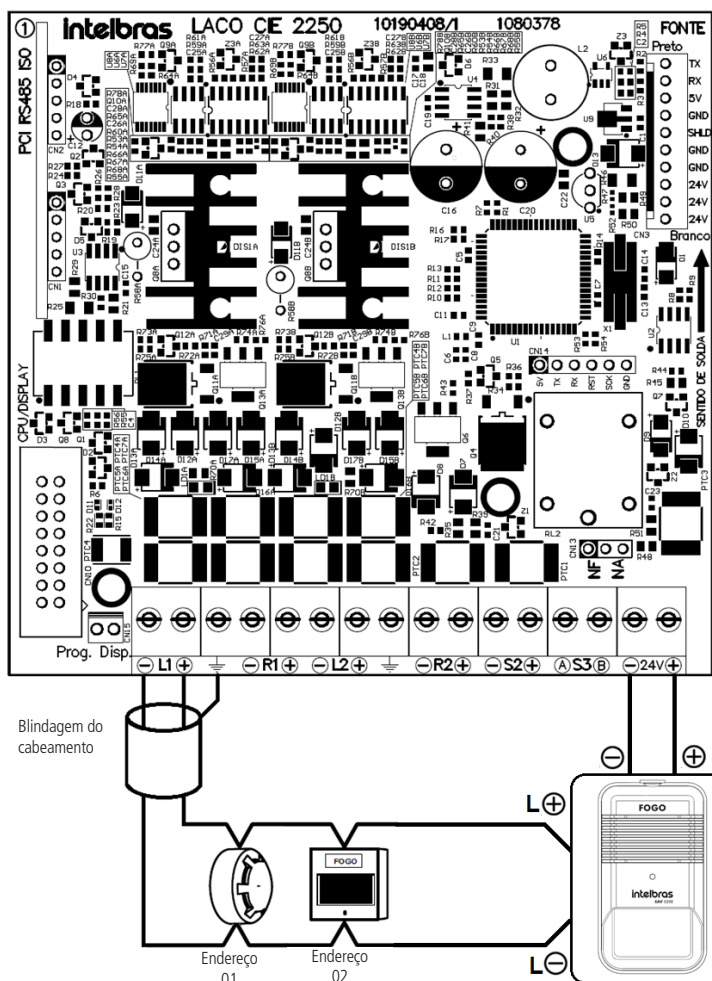
Atenção: respeite a corrente máxima de 2 A, e a tensão máxima de 30 Vdc nos contatos. Por ser do tipo *Contato seco*, esta saída não conta com proteções adicionais, portanto, não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão superior ou consumir mais corrente que o especificado.

6.7. Conexão da saída 24 V (alimentação 24 volts)

A saída 24 V disponibiliza constantemente alimentação de 24 V nos bornes 24 V + e -. Esta saída tem por finalidade principal alimentar sirenes endereçáveis e módulos de IO, que necessitam de alimentação adicional. A corrente máxima fornecida é de 1,1 A.

Conecte os dispositivos a serem alimentados na saída, observando sua correta polaridade.

Atenção: outros equipamentos poderão ser conectados a saída, porém, verifique sua compatibilidade quanto ao nível de tensão e quanto à corrente que virá a ser consumida. Caso o equipamento seja do tipo *Indutivo* e possa fornecer picos de tensão reversa, providencie a proteção adequada para não danificar a saída.



Conexão da saída 24 V

Atenção: » Verifique o manual dos dispositivos para obter detalhadamente a forma de conexão do cabeamento a seus conectores.
 » Respeite a corrente máxima de 1,1 A da saída. Não conecte fiações ou equipamentos que venham fornecer tensão para saída.
 » Alguns exemplos de utilização estão disponíveis na tabela a seguir:

Exemplos de utilização

Dispositivo	Quantidade	Corrente	Corrente total
SAV 520 E	20 unidades	50 mA	1 A
ou			
MIO 520	73 unidades	15 mA	1,09 A
ou			
SAV 520 E	14 unidades	50 mA	0,7 A
MIO 520	26 unidades	15 mA	0,39 A
			1,09 A

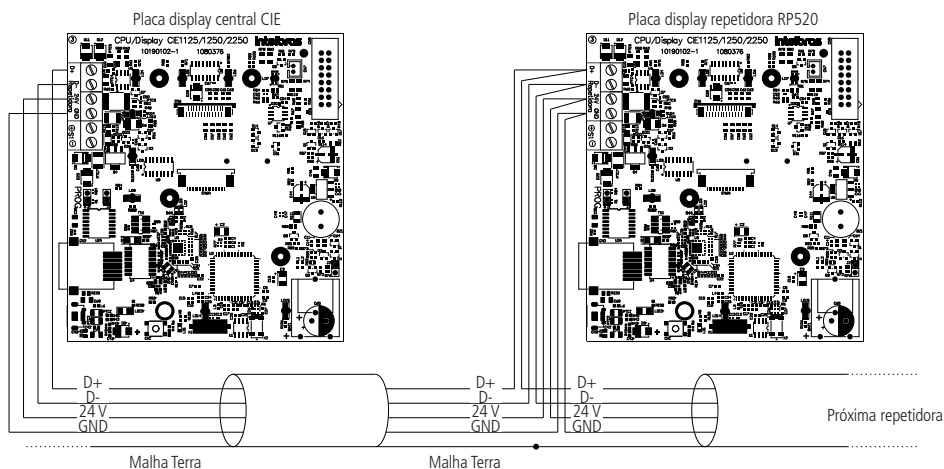
Para sistemas que necessitem de mais dispositivos, recomendamos a utilização de fontes auxiliares da linha C/E.

6.8. Conexão com as repetidoras

As repetidoras para as centrais de alarme de incêndio endereçáveis da linha CIE possibilitam gerenciar instalações de sistemas de detecção, alarme e combate de incêndio, sinalizando as informações de acionamento e supervisionando o funcionamento de sistemas auxiliares, além de repetir as informações que constam no display da central conectada, poder operar remotamente a central conectada (exceto operações referentes aos laços da central) e possuir uma saída do tipo S1.

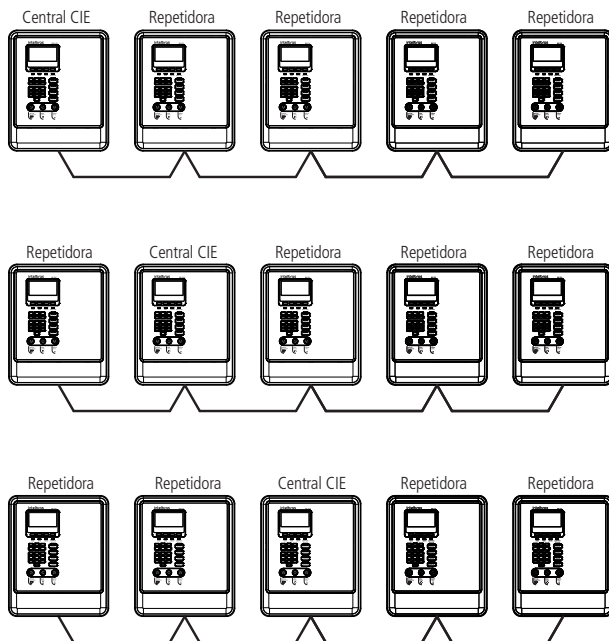
A conexão das repetidoras é feita da seguinte forma:

1. Utilize um cabo de 2 pares (4 vias) ou 2 cabos com um par (2 vias) de cobre blindados, com espessura mínima de 0,75 mm². Recomendamos a utilização de cabo específico para sistemas de incêndio, para fazer as conexões entre a central CIE e a repetidora;
2. Conecte uma via no borne 24 V da central CIE e no borne 24 V na repetidora;
3. Conecte uma via no borne GND da central CIE e no borne GND na repetidora;
4. Conecte uma via no borne D- da central CIE e no borne D- na repetidora;
5. Conecte uma via no borne D+ da central CIE e no borne D+ na repetidora.



Atenção: a malha terra do cabeamento deve ser conectada na placa laço da central em apenas uma das extremidades.

As conexões com mais de uma repetidora devem seguir a topologia de instalação a seguir:



Caso a comunicação com alguma repetidora seja interrompida, será gerado um evento de falha de comunicação com a repetidora.

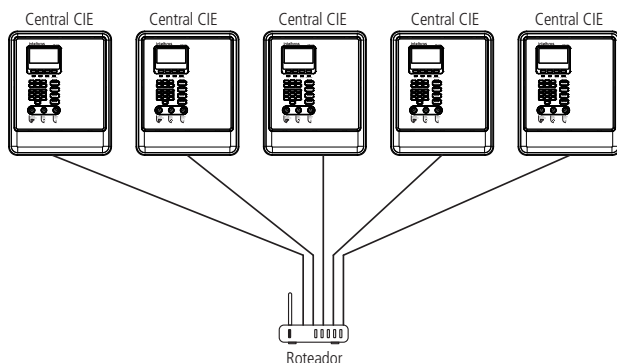
Atenção: a conexão incorreta das repetidoras pode implicar no mau funcionamento do sistema e em danos aos produtos.

6.9. Conexão de interligação entre centrais

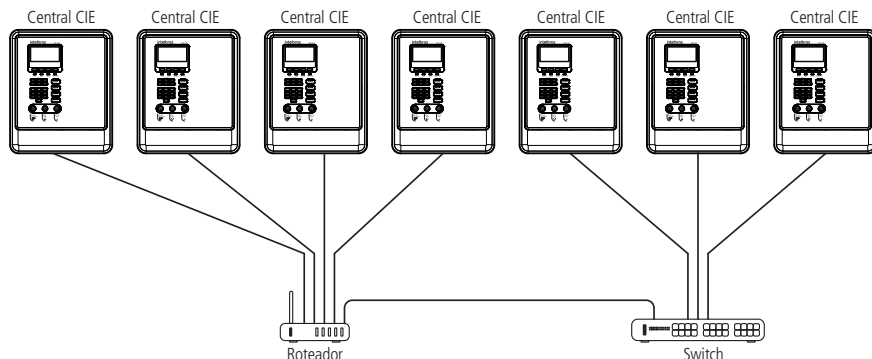
A interligação entre centrais de alarme de incêndio da linha CIE disponibiliza ao cenário de instalação a possibilidade de conexão de até 16 centrais em rede, que se comunicam em casos de eventos no sistema, possibilitando ao usuário a verificação e o envio de comandos à todas as centrais CIE de um sistema.

A conexão da interligação entre centrais é feita através de cabeamento *Ethernet* e sua configuração IP padrão é por *DHCP*.

Para a conexão é necessário a utilização de um equipamento que implemente um servidor *DHCP* e atribua IPs (como por exemplo, um roteador *Ethernet*) e cabeamento de rede *Cat5* com conector *RJ45* que será conectado à entrada *Ethernet* localizada na placa display da central, conforme item 3.4. Conectores e detalhes das placas da central.



Em casos que o cenário de interligação de centrais, ultrapasse a capacidade ou quantidade de porta disponíveis no roteador, recomenda-se o uso de um Switch que possua mais interfaces *Ethernet* conjuntamente com um equipamento que atribua IPs.



Atenção: » A interligação deve ser feita em uma rede isolada, exclusiva para as Centrais de Incêndio, sem conexão com a rede externa (Internet). A conexão em redes Ethernet compartilhadas com outros dispositivos pode comprometer a segurança e integridade do sistema e ocasionar o mau funcionamento do mesmo.

- » É requisito para o funcionamento da Interligação que todas as centrais estejam configuradas na mesma LAN ou VLAN, caso não estejam configuradas dessa forma acarretará no não funcionamento do Sistema de Interligação de Centrais.
- » É de suma importância que os equipamentos de rede *Ethernet* utilizados (roteadores e switches) estejam ligados à um equipamento No-Break, garantindo assim o funcionamento do sistema, mesmo em casos de queda da rede de energia elétrica.

6.10. Conexão USB

A conexão USB é utilizada para comunicação entre a central e um computador PC, e permite a utilização do software Programador CIE (disponível gratuitamente no website www.intelbras.com.br).

Para efetuar a conexão com o programador PC, é importante que o computador utilizado siga as seguintes recomendações:

- » Sistemas operacionais compatíveis

O Programador CIE deve ser instalado nos sistemas operacionais Windows® compatíveis, tanto para Desktops quanto Notebooks, são eles:

- » Microsoft Windows® 7 - 32 ou 64 bits (independente de Service Pack).
- » Microsoft Windows® 8.1 - 32 ou 64 bits.
- » Microsoft Windows® 10 - 32 ou 64 bits.

- » Requisitos de configuração mínima do PC:

- » Processador Intel Pentium® 4 ou equivalente.
- » 2 GB de memória RAM.
- » 300 MB de espaço em disco.

- » Requisitos de configuração do PC recomendadas:

- » Processador Intel® Core i3 ou equivalente.
- » 4 GB de memória RAM.
- » 300 MB de espaço em disco.

- » Requisitos para a instalação e uso do Programador CIE:

- » O usuário deve ter permissão de usuário *Administrador* do PC para efetuar a instalação.
- » O PC deve conter uma porta *USB* - versões 1.0, 2.0 ou 3.0.
- » O cabo *USB* deve conter no máximo 5 metros para uma correta transmissão.

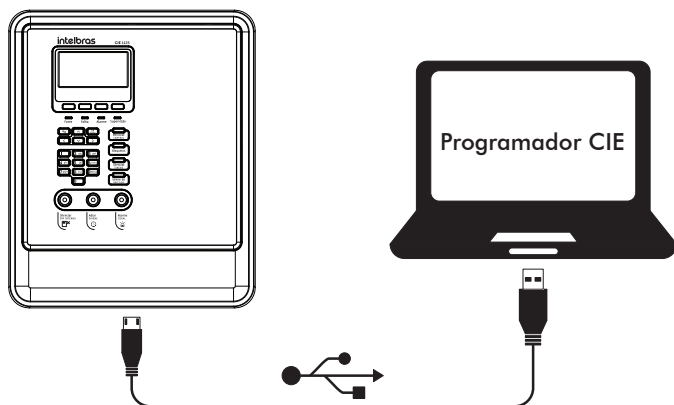
- » Download do Programador CIE:

Deve ser feito o download do instalador do Programador CIE no site da Intelbras (<http://www.intelbras.com.br/downloads>), buscar por nome do produto e escolher a versão compatível, sendo:

- » Versão para 32 bits.
- » Versão para 64 bits.

Importante: após o download deve ser feita a instalação do Programador CIE para poder configurar a central.

Conecte um cabo do tipo *micro-USB*¹ no conector *USB* da central (localizado internamente na placa display, item 3.4. *Conectores e detalhes das placas da central*) e a um computador PC com o Programador CIE instalado.



¹ O cabo micro-USB não é fornecido.

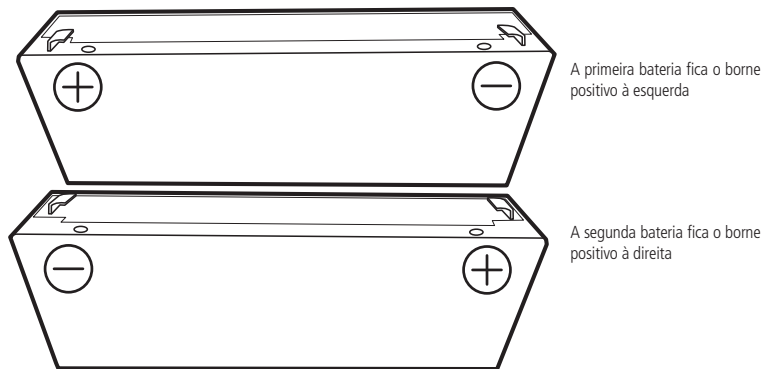
6.11. Conexão (instalação) das baterias internas

Atenção: » Os bornes das baterias nunca podem ser colocados em curto-circuito, devido ao grave risco à saúde e de danos ao produto. Não aproxime objetos metálicos e que ofereçam risco de curto-circuito aos bornes das baterias.

- » A central conta com circuitos de proteção contra a inversão da polaridade das baterias, prevenindo que esta seja danificada caso ocorra uma inversão, contudo, devido às características de alto fornecimento de corrente das baterias, ocasionalmente pode ocorrer faiscamento nos conectores de interligação se estas forem invertidas, possivelmente danificando-os.
- » Siga atentamente os passos de instalação a seguir, para executar a conexão das baterias de forma correta e segura.

Para instalar as baterias:

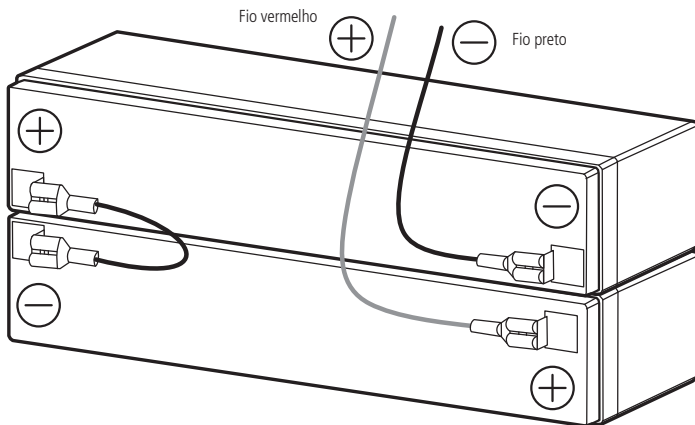
1. Coloque primeiro uma bateria com o borne positivo (vermelho) para o lado esquerdo da central;
2. Depois, coloque a segunda bateria com o borne positivo para o lado direito da central, conforme a figura a seguir:



Ordem de instalação das baterias

3. Conecte o cabo de interligação das baterias nos dois bornes da direita das baterias. O cabo é fornecido no conjunto de acessórios da central;
4. Em seguida, conecte o cabo negativo da central (cabo preto) no borne negativo da primeira bateria instalada na central.

Atenção: não conecte o fio positivo (vermelho) da central nas baterias neste momento, isto será feito após toda a instalação estar concluída, no item 7. *Ligando a central*, contudo a instalação final pode ser vista na figura a seguir:



Conexão das baterias (vista superior)

Atenção: quando substituir as baterias, deverá ajustar a data e hora da central. Consulte o item 10.1. Data e hora.

6.12. Conexão (instalação) das baterias externas

Atenção:

- » Esta instalação é opcional, o produto funciona normalmente apenas com as baterias internas instaladas.
- » Os bornes das baterias nunca podem ser colocados em curto-circuito, devido ao grave risco à saúde e de danos ao produto. Não aproxime objetos metálicos e que ofereçam risco de curto-circuito aos bornes das baterias.
- » Coloque as baterias em um local seguro para evitar o manuseio por pessoas não autorizadas e minimizar o risco de curto-circuito.
- » A central conta com circuitos de proteção contra a inversão da polaridade das baterias, prevenindo que esta seja danificada caso ocorra uma inversão, contudo, devido às características de alto fornecimento de corrente das baterias, ocasionalmente pode ocorrer faiscamento nos conectores de interligação se estas forem invertidas, possivelmente danificando-os.
- » Siga atentamente os passos de instalação a seguir, para executar a conexão das baterias de forma correta e segura.

Para a instalação das baterias externas no produto deve-se conectar a saída negativa da bateria no borne EXT- e saída positiva no borne +24 V da placa fonte conforme item 3.4. Conectores e detalhes das placas da central. Devem ser utilizadas baterias em que a tensão de saída do conjunto seja de 24 Vdc / 7 Ah. A conexão de baterias diferente do especificado pode ocasionar no mal funcionamento do produto ou danificar o mesmo.

A central reconhece automaticamente quando a bateria externa for conectada, caso deixe de utilizar esta função, deve-se desabilitá-la conforme item 10.9. Bateria Externa.

Atenção: não conecte o fio positivo da central nas baterias neste momento, isto será feito após toda a instalação estar concluída.

6.13. Conexão da rede elétrica

Atenção: » Certifique-se de que a rede de energia elétrica esteja desligada antes de prosseguir com a instalação.

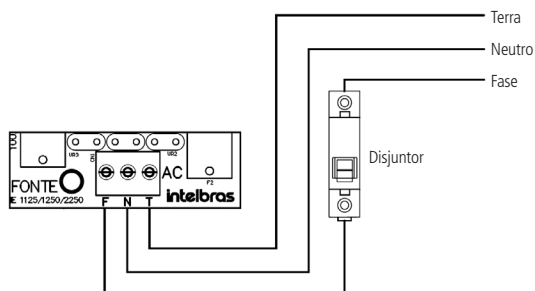
- » Não ligue a energia elétrica neste momento, isto será feito após toda a instalação estar concluída, no item 7. Ligando a central.
- » A ligação da central à rede elétrica oferece riscos e deve ser executada por um profissional com conhecimento da norma NBR 5410, ou a que a vier a substituí-la.

A central deve ser conectada a uma rede de energia elétrica comercial com tensões entre 100 a 240 V (50/60 Hz) (a central possui ajuste automático – full range).

Recomenda-se que o circuito de alimentação da central possua um disjuntor individual de 10 A e que este esteja desligado e devidamente identificado.

A central deve ser ligada a um aterramento com resistência máxima de 5 Ω .

Conecte os cabos neutro, terra e fase ao conector da fonte da central, conforme a figura a seguir:



Conexão da rede elétrica

7. Ligando a central

Atenção: certifique-se de que todos os cabos foram conectados de maneira correta na central.

Agora que todos os cabos da central foram conectados, vamos colocá-la em funcionamento:

1. Conecte o cabo positivo (+Vermelho) da central ao terminal positivo (+Vermelho) da bateria;
2. Feche a tampa frontal da central;
3. Coloque e aperte o parafuso de trava lateral fornecido juntamente com a central;
4. A central ligará exibindo informações no display;
5. Ligue o disjuntor de proteção da rede elétrica da central.

8. Configuração/startup do sistema

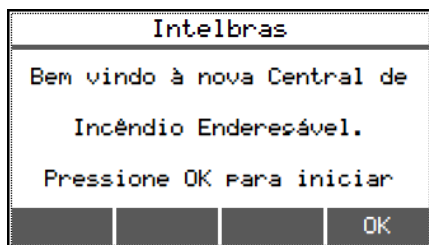
Após ligar a central, ela irá apresentar a tela de boas-vindas e configuração/startup do sistema.

A configuração/startup será realizada de maneira automática e facilitada, bastando apenas seguir as informações exibidas no display. A tela de boas-vindas e de configuração/startup só será exibida se a central estiver em padrão de fábrica, ou seja, se nenhuma configuração tiver sido efetuada antes.

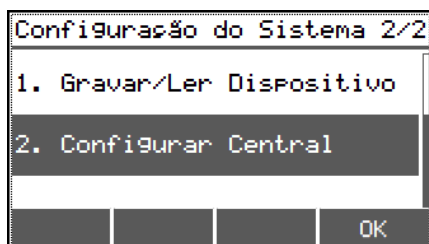
Caso a central já tenha sido configurada, a opção para configuração/startup do sistema poderá ser acessada a partir do menu de configurações da central, item 10.6. *Configuração do sistema* deste manual.

Atenção: a configuração/startup da central deverá ser executado somente após o endereçamento e instalação de todos os dispositivos e periféricos do sistema.

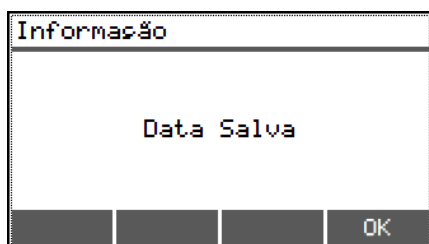
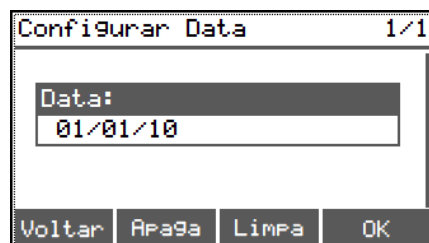
1. Uma mensagem de boas-vindas será exibida, pressione OK para continuar;



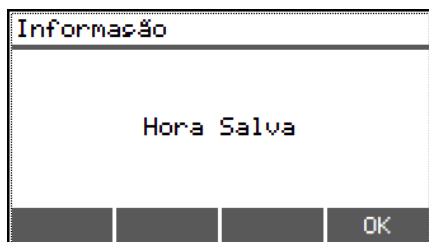
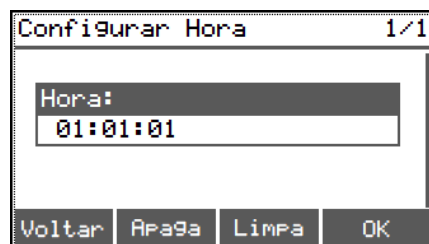
2. Escolha a opção 2. *Configurar central* para iniciar a configuração, reconhecimento dos dispositivos conectados aos laços e startup do sistema;



3. Ajuste a data da central através do teclado numérico e pressione OK. Pressione OK novamente para continuar;
Atenção: é de suma importância que a data e hora da central sejam configuradas corretamente, desta forma os históricos de eventos e alarmes serão armazenados em ordem cronológica e concisa.



4. Ajuste a hora da central através do teclado numérico e pressione OK. Pressione OK novamente para continuar;



5. Informe a topologia de instalação do(s) laço(s) que foi utilizada na instalação física dos dispositivos da central. Selecione *classe A* ou *classe B*, pressione *OK*, *Salvar* e *OK* novamente para continuar;

Escolher Topologia1/2

1. Classe A

2. Classe B

Voltar

Início

OK

Escolher Topologia1/2

1. Classe A

2. Classe B

Voltar

Início

Salvar

Informação

Classe A Registrada

Voltar

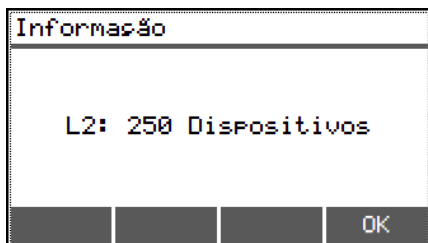
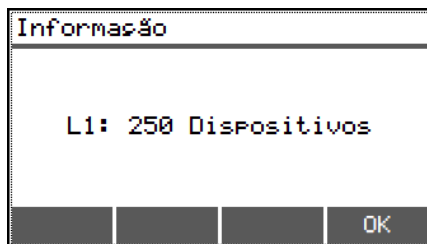
OK

6. Após a seleção da topologia de instalação do(s) laço(s) a central irá iniciar automaticamente o registro (leitura) de todos os dispositivos conectados ao(s) laço(s). Este passo é automático e não necessita de nenhuma interação. Aguarde a conclusão do registro;

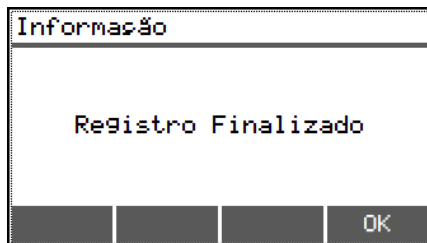
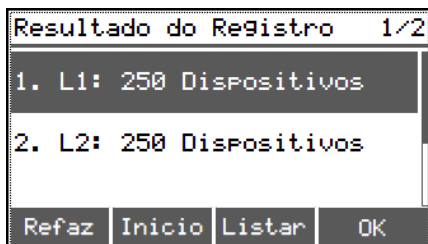
Registrando Laços

Aguarde 1/2

7. Ao término do registro, a central exibirá a quantidade de dispositivos encontrados por laço. Pressione **OK** para continuar;

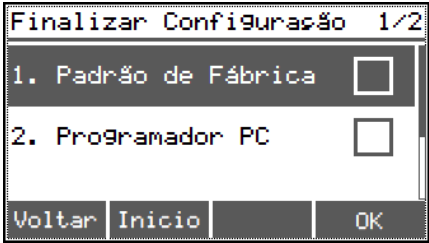


8. Verifique se o número de dispositivos encontrados por laço corresponde à quantidade instalada fisicamente em campo, clique em **OK** e, após, em **OK** para continuar;



- Atenção:** » Caso a quantidade de dispositivos encontrados for incorreta (faltando dispositivos, por exemplo), utilize a tecla **Listar** para observar quais dispositivos foram reconhecidos, após, verifique a instalação do laço e dos dispositivos instalados, verifique se os módulos de entrada e saída estão com os resistores conectados ao borne ou fiação de entrada, verifique se os detectores de fumaça e temperatura e os acionadores manuais estão bem encaixados na base, verifique se as sirenes endereçáveis e os módulos de entrada e saída foram alimentados com 24 V. Verifique o manual do dispositivo correspondente e clique em **Refaz** para realizar um novo registro.
- » Somente os dispositivos endereçáveis serão considerados no registro do laço. Dispositivos passivos, como os isoladores de laço IDL 520, dispositivos convencionais conectados aos módulos de entrada e/ou saída, sirenes convencionais, entre outros, não serão contados na quantidade de dispositivos encontrada.
- » Caso seja exibida uma mensagem, informando **Erro no Registro, Dispositivos com endereço acima de 125** (Central CIE 1125), remova os dispositivos conectados no laço com endereço superior a 125, utilize a tecla **Listar** para verificar quais são. A central CIE 1125 somente pode operar com endereços entre 1 e 125.

9. Após a finalização do registro dos dispositivos, a central poderá ser configurada através do software PC Programador CIE ou iniciar a operação na configuração *Padrão de fábrica*.



8.1. Configuração em padrão de fábrica

Nesta configuração a central irá funcionar da maneira apresentada a seguir:

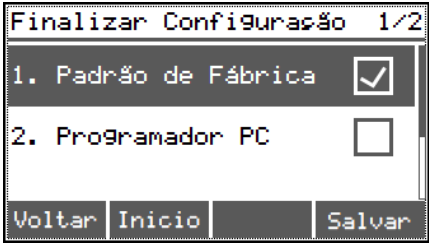
Atenção: todos os dispositivos de entrada, como detectores, acionadores manuais e módulos de entrada, acionarão todas as saídas, como sirenes endereçáveis, módulos de entrada/saída e sirenes convencionais, de forma imediata, ou seja, sem tempo de retardo.

1. O diagrama a seguir representa de forma simplificada o modo de operação da central:



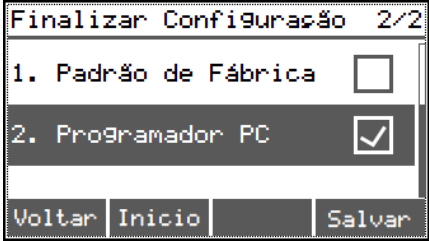
Obs.: caso desejado operar a central em programação-padrão, mas com um temporizador de retardo ativo, selecione a configuração-padrão, e após verifique o passo 10.4. Tempo de retardo para configurar o tempo de retardo desejado.

2. Para utilizar a central em configuração-padrão, selecione *Padrão de fábrica* pressionando OK e Salvar.

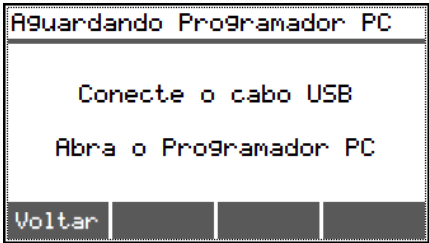


8.2. Configuração via programador PC

1. A central poderá ser configurada através do software para PC, para isto selecione *Programador PC*, pressione OK e Salvar;



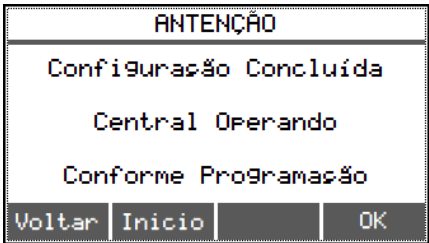
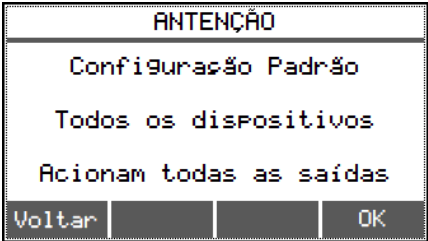
2. Neste momento, conecte um computador com o software Programador CIE instalado, abra-o e clique em *Receber configuração*. Faça a configuração e download das configurações desejadas. Para informações de como efetuar a conexão, verifique o item 6.10. *Conexão USB*. O software Programador CIE pode ser baixado gratuitamente no website www.intelbras.com.br; verifique seu glossário de Ajuda, onde é possível obter informações sobre as configurações da central e seu funcionamento.



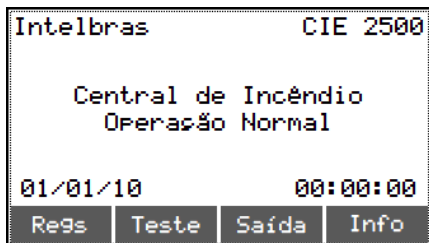
3. A central irá operar conforme as programações de regras efetuadas no Programador CIE;
4. O diagrama a seguir representa de forma simplificada o modo de operação da central:



5. Após a configuração do modo de operação da central, uma das seguintes mensagens será exibida:



6. Certifique-se de que todas as configurações desejadas foram executadas;
7. A partir deste momento a central irá inicializar e operar conforme as configurações efetuadas;
Atenção: após a confirmação pela tecla *OK*, a central será considerada operacional e configurada pelo usuário, contudo, caso seja necessário configurá-la posteriormente, será possível através dos menus de configuração da central ou pelo Programador CIE.
8. Para finalizar o startup e iniciar a operação da central, pressione *OK*;
9. Se desejar efetuar outra programação, ou cancelar o startup, pressione respectivamente *Voltar* ou *Início*;
10. Após finalizar o startup, a central exibirá a tela principal de operação e estará operacional.



9. Operação da central

9.1. Senhas e níveis de acesso

Conforme previsto na norma ABNT NBR ISO 7240-2:2012 (Sistemas de detecção e alarme de incêndio parte 2: equipamentos de controle e de indicação), algumas operações são restritas e exigem que o usuário entre com a senha, identificando assim o seu nível de acesso e autorização para realizá-las.

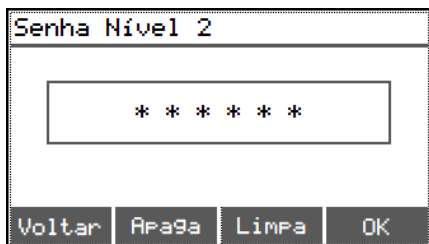
A central fornece 4 níveis de acesso, que são empregados conforme a operação/configuração que será executada.

As operações em nível de acesso 1 não necessitam de senha (permitidas ao usuário comum).

Ao realizar alguma operação/configuração, de nível de acesso 2, 3 e 4, será necessário informar uma senha de acesso. As senhas-padrão de fábrica são:

- » Senha nível 2: 2 2 2 2 2 2 (solicitada em operações da central, onde algum treinamento é necessário).
- » Senha nível 3: 3 3 3 3 3 3 (solicitada em configurações e alteração de estados gerais da central).
- » Senha nível 4: 4 4 4 4 4 4 (solicitada em configurações avançadas da central).

Atenção: insira a senha solicitada pela central através do teclado numérico para prosseguir com a operação e/ou configuração desejada.



As senhas-padrão poderão ser alteradas através do Programador CIE, podendo ter de 1 até 6 dígitos ou nenhum dígito. Caso um determinado nível de acesso tenha uma senha sem nenhum dígito, as operações desse nível de acesso não necessitarão de senha (permitidas ao usuário comum).

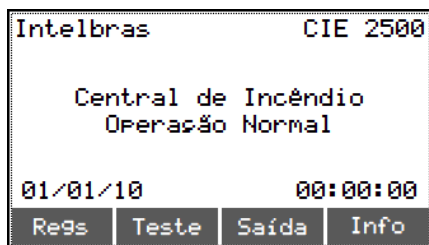
Atenção: ao alterar as senhas-padrão por senhas proprietárias, anote-as e guarde-as em um local seguro. Por questões de segurança, não será possível recuperar as senhas de acesso alteradas. Caso ocorra a perda das senhas, entre em contato com o suporte técnico.

9.2. Tela de operação normal

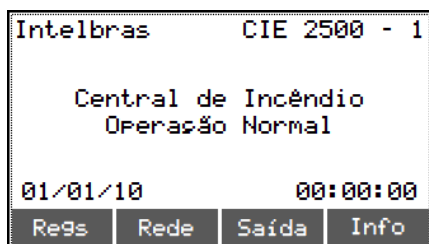
A central exibirá a tela de operação normal enquanto estiver monitorando os dispositivos de entrada e não houver nenhum reporte a ser feito.

Será exibido no display: *Intelbras* e *modelo da central*, o nome da instalação atribuído à central (o padrão de fábrica é central de incêndio), a mensagem *Operação normal*, data e hora da central.

Os campos *Regs* (registros), *Teste* (testes), *Saída* (saídas) e *Info* (informações) correspondem às teclas de contexto, acionadas pressionando-se as 4 teclas logo abaixo do display.



No caso em que a central estiver configurada para interligação entre centrais, o campo *Teste* é alterado para *Rede* (operações de rede) e o endereço de interligação é mostrado ao lado do modelo da central.



Visualização de registros/eventos

Através da tecla de contexto *Regs* (registros), podem ser visualizados os eventos armazenados pela central. Estão disponíveis os registros de *Alarmes*, *Falhas*, *Supervisões* e *Operações*, que serão exibidos em ordem cronológica.

O símbolo * à frente de um registro indica que ele foi o primeiro evento de um acontecimento de alarme, falha ou supervisão da central.

Os eventos de operação, quando realizados por uma repetidora, terão a indicação do número da repetidora que gerou o evento, conforme o endereço da repetidora no sistema.

Testes básicos

Através da tecla de contexto *Teste* (testes), podem ser executados alguns testes a fim de verificar o funcionamento da interface da central. Estão disponíveis o teste de LEDs e display, teste de teclado e teste de Ethernet (ping).

Ligar e desligar saídas

Através da tecla de contexto *Saída* (saídas), pode-se ligar e desligar todas as saídas, todos os atuadores, todas as sirenes ou selecionar a saída da central de forma independente, conforme desejado.

Atenção: » Esta função não coloca a central em modo de alarme, apenas as saídas selecionadas serão acionadas independentemente da condição da central.

» Certifique-se de que os dispositivos conectados à saída a ser testada estão desconectados ou de que sua ativação não causará danos ou colocará pessoas em risco.

Informações da central

Através da tecla de contexto *Info* (informações), podem ser visualizadas as informações relativas ao sistema, como o modelo da central, a versão e revisão do firmware, o modo de operação (classe A ou B), o tempo máximo de retardo¹ configurado, a data e hora, a descrição do local da instalação, os bloqueios ativos, as saídas ativas, as sirenes silenciadas, a quantidade de dispositivos por laço, as repetidoras instaladas no sistema e o seu status de funcionamento e demais informações.

¹ O tempo máximo de retardo só pode ser configurado através do Programador CIE. Este tempo é utilizado para limitar o tempo máximo que o usuário pode retardar um evento de alarme, ou seja, se o tempo máximo estiver configurado para 10 minutos (padrão de fábrica), e um evento de alarme possuir temporizador de 5 minutos, o usuário só poderá retardar o alarme por 2 vezes (2 × 5 minutos).

Operações de rede

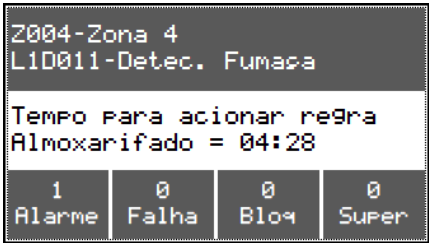
Através da tecla contexto *Rede* (Operações de rede), que substituirá a tecla contexto *Teste* quando a central estiver configurada para interligação, podem ser verificados os status da interligação, enviar comando para as centrais conectadas e carregar registros de centrais que estejam conectadas.

9.3. Telas de alarme, falha e supervisão

Caso algum evento de alarme, falha ou supervisão ocorra, a central irá alterar a exibição do display de condição normal para a exibição do evento em questão.

Serão exibidas as informações do evento, como por exemplo: número da zona (Z004), nome da zona (Zona 4), laço (L1), dispositivo (D011) e nome do dispositivo (Detec. fumaça), por exemplo.

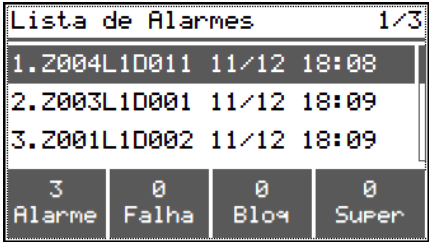
Se o evento de alarme, falha ou supervisão ativar uma regra com um temporizador de retardo configurado, será exibido o nome da regra ativada (Almoxarifado) e o tempo de retardo de forma regressiva (04:28).



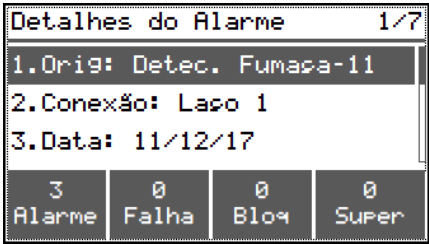
Os campos *Alarme*, *Falha*, *Bloq* (bloqueio) e *Super* (supervisão) correspondem às teclas de contexto, acionadas pressionando-se as 4 teclas logo abaixo do display.

O número acima do campo identifica se existem alarmes, falhas, bloqueios ou supervisões acontecendo simultaneamente na central.

Pressionando-se a tecla de contexto do evento já em exibição, será exibida a lista de eventos que ocorreram em ordem cronológica (se estes existirem).



Para detalhar algum evento exibido na lista, selecione-o através das teclas de navegação e pressione a tecla *OK/MENU*.



Atenção: a central exibe no display prioritariamente sempre o primeiro evento de alarme. Caso ocorram outros eventos posteriormente, estes serão armazenados e poderão ser visualizados através das listas de eventos.

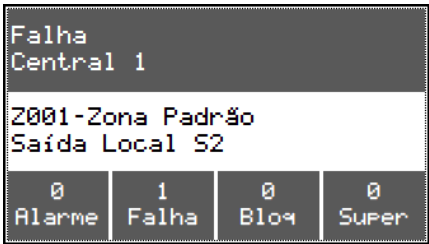
Eventos de alarme, falha ou supervisão que estiverem sendo temporizados poderão postergar essa temporização de retardo através da tecla *Adiar sirene* (consulte o item 9.6. *Adiar sirene*) ou cancelar a temporização em andamento (cancelar o retardo).

Ao cancelar o tempo de retardo de uma regra, as saídas dessa regra serão ativadas imediatamente.

Para cancelar o tempo de retardo, durante a temporização pressione a tecla *OK/MENU*, selecione a opção *Acionar regra* e tecle *OK*. Será exibida uma nova tela *Acionar regras* com a lista de regras que estão sendo temporizadas. Selecione a desejada ou selecione a opção *Todas*, para cancelar as temporizações de retardo. Caso seja selecionada apenas uma regra, as demais continuarão temporizando.

9.4. Falha em centrais interligadas

No caso de falha em central que esteja configurada com interligação entre centrais, ela enviará um evento de falha para as centrais interligadas. As informações do evento serão exibidas como, por exemplo, *Falha central 1* indicando qual central está em falha com este evento e abaixo estará indicando o tipo da falha.



A partir desta tela é possível enviar comandos para a central em falha. Para isso, pressione a tecla contexto indicando falha, selecione a central desejada, pressione a tecla *OK/MENU* para abrir o menu *Detalhes da falha* e acesse a opção 2. *Intelig.: Central*. Abrirá o menu *Status central*, pressione a tecla de contexto *Cmds* (Comandos Centrais), escolha o comando e pressione *OK*, a central executará o comando enviado.

9.5. Acionamento manual do alarme geral

Para efetuar o acionamento manual de alarme geral, pressione o botão *Alarme geral* no painel frontal da central.

Atenção: se a central foi configurada utilizando a programação-padrão, todas as saídas serão imediatamente acionadas, incluindo sirenes endereçáveis, sirenes convencionais, módulos de saída e consequentemente os equipamentos conectados a estes.

9.6. Adiar sirene

Após um alarme que conte com temporizador de retardo ser ativado, este pode ser atrasado novamente através do botão *Adiar sirene*. Isto só será possível caso o tempo de retardo ainda não esteja acabado.

Ao pressioná-lo, será exibida a lista de alarmes que podem ser atrasados. Selecione o desejado, ou selecione a opção *Todas*, para reiniciar seu(s) contador(es) de retardo.

As temporizações de retardo das regras só poderão ser adiadas enquanto não atingirem o tempo máximo de retardo configurado na central. Caso esse limite de tempo seja atingido, será apresentada na tela uma mensagem indicando quantas regras já atingiram esse limite e, consequentemente, essas regras não poderão mais ter o seu tempo de retardo adiado.

Atenção: a programação-padrão não possui temporizador de retardo ativado.

9.7. Silenciar bip interno

Na ocorrência de algum evento como alarme, falha ou supervisão a central emitirá um sinal sonoro através do sonorizador local (bipe) interno. Pressione o botão *Silenciar bipe interno* para desligá-lo. Na ocorrência de um novo evento, o bipe será acionado novamente.

9.8. Sirene brigada

Ao pressionar este botão as sirenes conectadas ao sistema e que pertencem a uma regra configurada para sirene de brigada serão acionadas em modo pulsado para sinalizar a necessidade de agrupamento da brigada de incêndio ou equipe de atendimento de emergência.

Atenção: » A programação-padrão não possui toque de sirene de brigada ativado.

» Por padrão, esta função opera somente na saída local da central de alarme (S2) e nas sirenes endereçáveis SAV 520E. Sirenes convencionais conectadas ao laço através de módulos de saída não serão acionadas neste modo de operação.

9.9. Silenciar sirene

Pressione o botão *Silenciar sirene* para silenciar as sirenes que estiverem tocando após um acionamento de alarme.

Caso seja necessário reativar as sirenes silenciadas, pressione o botão novamente.

9.10. Bloqueios

A central disponibiliza a função de bloqueio, que pode ser aplicada a dispositivos, saídas/sirenes, zonas, regras e laços.

Para bloquear/desbloquear algum destes elementos, pressione o botão *Bloqueios* e selecione o desejado.

Atenção: se algum elemento for bloqueado este não responderá a eventos de alarme, falha ou supervisão. E se for bloqueado um dispositivo de saída enquanto estiver ativado (por exemplo: tocando a sirene), será desativado durante o bloqueio.

9.11. Reiniciar central

Após a ocorrência de algum evento, como alarme, falha ou supervisão, e sua normalização e/ou controle da situação, convém reiniciar a central para que esta retorne à operação normal.

Para isto pressione o botão *Reiniciar central*.

Atenção: verifique qual a ocorrência do alarme, falha ou supervisão, desacione acionadores manuais, verifique se o ambiente já está sem resíduos de fumaça ou calor, sane as falhas e demais fontes de acionamento, caso contrário, a central não retornará à operação normal.

10. Configurações básicas da central

Ao pressionar tecla *OK/MENU* com a central em operação normal, será exibido um menu com as opções: *Configuração, Bloqueios, Saídas, Testes, Registro de eventos, Informações do sistema e Operações de rede*. As opções de *Bloqueios, Saídas, Testes, Registro de eventos, Informações do sistema e Operações de rede* são as mesmas acessíveis através das teclas de contexto explanadas anteriormente.

Ao selecionar *Configurações*, as seguintes opções estarão disponíveis:

10.1. Data e hora

Utilize esta função para ajustar a data e hora da central. Mantenha sempre a data e hora da central ajustada, desta maneira os registros de eventos serão armazenados de forma concisa e cronológica, facilitando a sua consulta e entendimento.

10.2. Gravar/Ler endereço

Esta função permite gravar o endereço de novos dispositivos que se deseja incluir no sistema.

Consulte o item 5. *Endereçamento/programação de dispositivos* para obter a explicação completa do processo de gravação de dispositivos.

10.3. Registrar laço

Após incluir ou excluir algum dispositivo do sistema, será necessário efetuar um novo registro do(s) laço(s).

A central irá realizar um novo registro do laço, identificando todos os dispositivos conectados ao mesmo.

Se um novo dispositivo for encontrado, ele poderá ser incluso na regra-padrão, ou ser incluso em outra regra através do programador PC.

Atenção: esta função deve ser executada somente quando houver alguma alteração intencional na instalação, como a inclusão de novos dispositivos ou retirada proposital destes.

10.4. Tempo de retardo

Esta função permite definir um temporizador de retardo para a regra-padrão da central. Por padrão de fábrica a regra-padrão está configura para toque imediato, ou seja, tempo *00m00s*.

O tempo de retardo pode ser configurado para até 59m59s, desde que o tempo de retardo máximo da central seja superior ao tempo solicitado.

Atenção: por garantia de segurança, o temporizador deve ser configurado para o mínimo de tempo necessário.

10.5. Ativar conexão PC

Para utilizar o software Programador CIE, utilize esta função.

Através do Programador CIE estarão disponíveis todas as configurações da central, como zoneamento, regras de ativação, temporizações adicionais, supervisão, sirene de brigada e demais configurações avançadas.

Conecte a central através de um cabo *micro-USB* a um PC com o Programador CIE instalado e selecione a função *Ativar conexão PC*. A partir deste momento todas as configurações poderão ser executadas pelo PC. Verifique o item 6.10. *Conexão USB* para detalhes da conexão.

O software Programador CIE pode ser baixado gratuitamente no website www.intelbras.com.br.

10.6. Configuração do sistema

Esta função executa novamente a rotina de Configuração/startup do sistema após a central já estar inicialmente configurada. Siga os passos do item 8. *Configuração/startup do sistema* deste manual para efetuar a configuração.

Atenção: » Esta função deve ser executada somente quando houver alguma alteração intencional significativa na instalação da central, como troca de local de instalação, utilização da central em outra edificação, etc., pois executa uma nova rotina de Configuração/startup da central.

» A configuração atual da central (regras, zonas, nome de dispositivos, etc.) será excluída de forma permanente e esta retornará ao padrão de fábrica adotando a regra-padrão como funcionamento ou a programação que vier a ser feita através do programador PC.

» Essa operação não poderá ser desfeita, portanto, antes de executá-la, salve as configurações existentes na central através do Programador CIE.

» Os registros de alarme, falha, supervisão e operação não serão excluídos a fim de manter o histórico de eventos registrados pela central.

10.7. Endereços repetidoras

Esta função permite habilitar ou desabilitar as repetidoras conectadas com a central. Poderão ser habilitadas até 4 repetidoras por central, nomeadas como *R1* até *R4*. Poderão ser selecionadas individualmente.

10.8. Pré alarme para detectores de fumaça

Esta função permite habilitar ou desabilitar o pré alarme para os detectores de fumaça.

Quando habilitada, esta função faz com que um detector de fumaça ao ser acionado coloque o sistema em pré alarme, caso ocorra um novo disparo de outro detector de fumaça no intervalo de 10 minutos, o sistema entra em alarme normalmente e caso este novo disparo não ocorra, a central continua em estado de operação normal.

Atenção: o pré alarme somente funciona com o detectores de fumaça e o sistema em estado de operação normal.

10.9. Configuração de interligação

Esta função permite configurar o sistema de interligação entre centrais, com as seguintes opções:

- 1. Endereço de interligação¹:** para configurar do endereço de interligação da central utilizada, que pode ser de 1 a 16. O endereço configurado ficará visível na tela de operação normal, ao lado do modelo da central.
- 2. Centrais monitoradas:** para configurar o endereço das centrais que serão monitoradas por esta e quando estiverem em estado de Alarme, Falha ou Supervisão irão gerar eventos na central.

Para configurações avançadas do sistema de interligação, como, por exemplo, a inclusão em regras ou configurar IPs fixos, deve ser utilizado o Programador CIE.

Atenção: » Para o correto funcionamento do sistema, é necessário que uma central esteja configurada com o endereço 1 em *Endereço de interligação*. Esta central é responsável pela sincronização do relógio das centrais e identificação das centrais interligadas.

» Para o correto funcionamento do sistema, não deve ser configurada mais de uma central com o mesmo endereço.

¹ Assim que o endereço de interligação for configurado, a central já identifica e visualiza as centrais que estiverem interligadas e suas informações, mas não estarão monitorando as outras centrais, ou seja, não irá receber informações de eventos.

10.10. Bateria Externa

Esta função permite habilitar e desabilitar a opção de bateria externa no sistema, evitando que a central opere em falha caso esta opção deixe de ser utilizada.

Atenção: para desabilitar a opção de bateria externa é necessário primeiro desconectar a bateria externa e depois desenergizar completamente a central desconectando a bateria interna e a rede elétrica. Na sequência energize a central conectando a rede elétrica e a bateria interna.

Termo de garantia

Fica expresso que esta garantia contratual é conferida mediante as seguintes condições:

Nome do cliente:

Assinatura do cliente:

Nº da nota fiscal:

Data da compra:

Modelo:

Nº de série:

Revendedor:

1. Todas as partes, peças e componentes do produto são garantidos contra eventuais vícios de fabricação, que porventura venham a apresentar, pelo prazo de 1 (um) ano – sendo este de 90 (noventa) dias de garantia legal e 9 (nove) meses de garantia contratual –, contado a partir da data da compra do produto pelo Senhor Consumidor, conforme consta na nota fiscal de compra do produto, que é parte integrante deste Termo em todo o território nacional. Esta garantia contratual compreende a troca gratuita de partes, peças e componentes que apresentarem vício de fabricação, incluindo as despesas com a mão de obra utilizada nesse reparo. Caso não seja constatado vício de fabricação, e sim vício(s) proveniente(s) de uso inadequado, o Senhor Consumidor arcará com essas despesas.
2. A instalação do produto deve ser feita de acordo com o Manual do Produto e/ou Guia de Instalação. Caso seu produto necessite a instalação e configuração por um técnico capacitado, procure um profissional idôneo e especializado, sendo que os custos desses serviços não estão incluídos no valor do produto.
3. Constatado o vício, o Senhor Consumidor deverá imediatamente comunicar-se com o Serviço Autorizado mais próximo que conste na relação oferecida pelo fabricante – somente estes estão autorizados a examinar e sanar o defeito durante o prazo de garantia aqui previsto. Se isso não for respeitado, esta garantia perderá sua validade, pois estará caracterizada a violação do produto.
4. Na eventualidade de o Senhor Consumidor solicitar atendimento domiciliar, deverá encaminhar-se ao Serviço Autorizado mais próximo para consulta da taxa de visita técnica. Caso seja constatada a necessidade da retirada do produto, as despesas decorrentes, como as de transporte e segurança de ida e volta do produto, ficam sob a responsabilidade do Senhor Consumidor.
5. A garantia perderá totalmente sua validade na ocorrência de quaisquer das hipóteses a seguir: a) se o vício não for de fabricação, mas sim causado pelo Senhor Consumidor ou por terceiros estranhos ao fabricante; b) se os danos ao produto forem oriundos de acidentes, sinistros, agentes da natureza (raios, inundações, desabamentos, etc.), umidade, tensão na rede elétrica (sobretensão provocada por acidentes ou flutuações excessivas na rede), instalação/uso em desacordo com o manual do usuário ou decorrentes do desgaste natural das partes, peças e componentes; c) se o produto tiver sofrido influência de natureza química, eletromagnética, elétrica ou animal (insetos, etc.); d) se o número de série do produto tiver sido adulterado ou rasurado; e) se o aparelho tiver sido violado.
6. Esta garantia não cobre perda de dados, portanto, recomenda-se, se for o caso do produto, que o Consumidor faça uma cópia de segurança regularmente dos dados que constam no produto.
7. A Intelbras não se responsabiliza pela instalação deste produto, e também por eventuais tentativas de fraudes e/ou sabotagens em seus produtos. O equipamento é garantido contra vícios dentro das suas condições normais de uso, sendo importante que se tenha ciência de que, por ser um equipamento eletrônico, não está livre de fraudes e burlas que possam interferir no seu correto funcionamento.
8. Após sua vida útil, o produto deve ser entregue a uma assistência técnica autorizada da Intelbras ou realizar diretamente a destinação final ambientalmente adequada evitando impactos ambientais e a saúde. Caso prefira, a pilha/bateria assim como demais eletrônicos da marca Intelbras sem uso, pode ser descartado em qualquer ponto de coleta da Green Eletron (gestora de resíduos eletroeletrônicos a qual somos associados). Em caso de dúvida sobre o processo de logística reversa, entre em contato conosco pelos telefones (48) 2106-0006 ou 0800 704 2767 (de segunda a sexta-feira das 08 às 20h e aos sábados das 08 às 18h) ou através do e-mail suporte@intelbras.com.br.

Sendo estas as condições deste Termo de Garantia complementar, a Intelbras S/A se reserva o direito de alterar as características gerais, técnicas e estéticas de seus produtos sem aviso prévio.

Todas as imagens deste manual são ilustrativas.

Produto beneficiado pela Legislação de Informática.

intelbras



fale com a gente

Suporte a clientes: (48) 2106 0006

Fórum: forum.intelbras.com.br

Suporte via chat: intelbras.com.br/suporte-tecnico

Suporte via e-mail: suporte@intelbras.com.br

SAC: 0800 7042767

Onde comprar? Quem instala?: 0800 7245115

Produzido por: Intelbras S/A – Indústria de Telecomunicação Eletrônica Brasileira
Rodovia SC 281, km 4,5 – Sertão do Maruim – São José/SC – 88122-001
CNPJ 82.901.000/0014-41 – www.intelbras.com.br

01.20
Indústria brasileira